



Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística

JARDIM/MS

2020

- Aprovado pela Deliberação CE/CEPE Nº 323, de 4/11/2020.

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2.	COMISSÃO INSTITUÍDA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	3
3.	INTRODUÇÃO	3
4.	CONCEPÇÃO DO CURSO	12
4.1.	Objetivo Geral	13
4.2.	Objetivos Específicos	13
4.3.	Perfil profissional do egresso	14
4.4.	Competências e habilidades	15
4.5.	Sistema de avaliação	16
4.5.1.	Avaliação da aprendizagem	16
4.5.2.	Avaliação do curso	17
4.5.3.	Avaliação Projeto Pedagógico	18
4.5.4.	Integração entre Teoria e prática	18
5.	RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	19
5.1.	Creditação da Extensão	21
5.2.	Da educação de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação	22
6.	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	22
6.1.	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	23
6.2.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	24
7.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	24
8.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
9.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
9.1.	Atividades de Estudos Orientados	27
9.2.	Práticas	28
9.3.	Oficinas temáticas	29
9.4.	Seminários integradores	29
9.5.	Disciplina Optativa	30
10.	PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO	35
11.	EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS	35
12.	REFERÊNCIAS CONSULTADAS E CITADAS	69
12.1.	Legislação geral	69

12.2. Criação, credenciamento, estatuto, regimento geral e plano de desenvolvimento institucional da UEMS	69
12.3. Legislação federal sobre os cursos de graduação	70
12.4. Atos legais inerentes aos cursos de graduação da UEMS	71
12.5. Legislação federal sobre os cursos de tecnologia	72

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Tecnologia em Logística

Modalidade: Tecnológico

Habilitação: Tecnólogo em Logística

Turno de Funcionamento: Noturno

Local de oferta: Unidade Universitária de Jardim

Número de Vagas: 40

Regime de Oferta: Presencial

Forma de Organização: Anual

Período de Integralização: Máximo 5 Anos

Total da Carga Horária: 1.928 horas

Tipo de Ingresso: Processo Seletivo vigente da UEMS

2 COMISSÃO INSTITUÍDA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

A comissão foi constituída pela Portaria PROE-UEMS nº 097 e publicada no Diário Oficial nº 10.251, página 44 e 45 em 11 de agosto de 2020, e republicada no Diário Oficial nº 10.254, página 28 em 14 de agosto de 2020, sendo constituída pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Alex Sandro Richter Von Mühlen

Prof. Dra. Ana Maria Soares de Oliveira

Prof. Dra. Daiane Alencar da Silva

Prof. Dr. Fernando Machado de Souza

Prof. Dr. Sidney Kuerten (Presidente)

Prof. Dr. Tiago Satim Karas

Prof. Dr. Walter Guedes da Silva

3. INTRODUÇÃO

Inaugurada em 1994, a Unidade da UEMS no Município de Jardim iniciou suas atividades com o oferecimento do Curso de Ciências – Habilitação em Biologia. Desde sua implantação, a Unidade Universitária de Jardim assumiu a função de responder à demanda da população regional, atendendo estudantes oriundos dos municípios circunvizinhos de Guia Lopes da Laguna, Bela Vista, Bonito, Caracol, Nioaque e Porto Murtinho. Em todos esses anos de funcionamento, a Unidade da UEMS em Jardim já formou mais de 800 profissionais nos cursos de Licenciatura em

Biologia, Letras, Normal Superior, Turismo com ênfase em Ambientes Naturais e Geografia contribuindo assim para o desenvolvimento e o crescimento regional.

Atualmente, a Unidade Universitária de Jardim funciona com os cursos de Letras, Habilitação Português – Inglês e Licenciatura em Geografia. A estrutura de ambos os cursos têm contribuído significativamente na formação de docentes para as redes pública e particular, bem como propiciado eventos e cursos de extensão oferecidos no decorrer de cada ano letivo, que garantem a aquisição dos conhecimentos específicos e das práticas de ensino. Além disso, os profissionais do quadro da UEMS contribuem com demandas oriundas das Secretarias Municipais de Educação e outras afins dos municípios vizinhos a Jardim.

A importância da Universidade Pública para a comunidade é crucial para o acesso e construção do conhecimento científico, pois, além de impulsionar o conhecimento tem possibilitado o aumento da renda média do cidadão sul-mato-grossense que habita a porção Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul e, conseqüentemente o desenvolvimento da região.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019) o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município é de R\$ 20.509,20 sendo o setor de comércio e serviços o maior responsável pela geração de emprego e renda no município, seguido pelos setores agropecuário, industrial e de construção civil. O Dossiê “Desenvolvimento Econômico Territorial de Mato Grosso do Sul” (2015, p.16) organizado pelo SEBRAE-MS destaca, com base em dados declarados pelas Micro e Pequenas Empresas de Jardim à Relação Anual de Informações Sociais-RAIS (2014), que 79,8% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas de comércio e serviços (com até 49 funcionários) e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil (com até 99 funcionários).

Do ponto de vista das potencialidades do município para o desenvolvimento econômico cabe destacar que o Zoneamento Ecológico-Econômico, o ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Jardim foi considerado no “Eixo de Desenvolvimento do Turismo, que liga três regiões com grande potencialidade para atividades turísticas: o Pantanal, o circuito de águas transparentes e a fronteira (ZEE-MS, 2015)”.

O município de Jardim está interligado aos municípios de Bela Vista, Porto Murtinho, Guia Lopes da Laguna e a capital do estado por rodovias e estradas pavimentadas que possibilitam o fluxo de caminhões que circulam cotidianamente transportando produtos agropecuários da região. Neste sentido, o ZEE-MS (2015) considera o município de Jardim como um polo de ligação regional devido à sua localização geográfica, bem como à estrutura rodoviária disponível, que possibilita a articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

Partindo desse pressuposto, o papel da Universidade se tornará ainda mais evidente com a dinâmica territorial e econômica advinda da implantação do Corredor Rodoviário Bioceânico entre o Mato Grosso do Sul e o Oceano Pacífico e, geograficamente merece destaque a localização da Unidade Universitária da UEMS em Jardim.

A posição geográfica privilegiada do estado de Mato Grosso do Sul possibilitará o acesso aos oceanos Atlântico e Pacífico através dos países andinos. Tendo em vista o potencial de desenvolvimento que suscita, vem gerando expectativa no estado e nas regiões que fazem fronteira com o Brasil. Essa saída para o Pacífico e o Atlântico, conhecida como Corredor Rodoviário Bioceânico, será, num futuro próximo, responsável pelo desenvolvimento de regiões antes esquecidas, afastadas dos grandes centros industrializados. Produtos oriundos do agronegócio como soja, milho, açúcar e carnes, bem como produtos industrializados, dentre outros, serão exportados através desse Corredor, incrementando o desenvolvimento de estados brasileiros, dentre os quais Mato Grosso do Sul, bem como dos países andinos, Argentina, Chile e Paraguai.

A Declaração Presidencial de Assunção, aprovada em dezembro de 2015, pelos Altos Mandatários de Argentina, Brasil, Chile e Paraguai espelhou o firme propósito dos quatro países em implantar um Corredor Rodoviário Bioceânico, com origem em Campo Grande e Porto Murtinho (Brasil), passando por Carmelo Peralta, Mariscal Estigarribia, Pozo Hondo (Paraguai), Misión La Paz, Tartagal, Jujuy, Salta (Argentina), Sico, Jama até alcançar os portos no Pacífico de Antofagasta - Mejillones e Iquique (Chile). Como resultado da declaração presidencial, foram criadas três instâncias de trabalho – governamental, acadêmica e empresarial – e realizadas nos últimos dois anos diversas reuniões presenciais regulares e por videoconferência para dar seguimento à agenda presidencial. O elevado apoio político ao projeto foi renovado pela Declaração de Brasília, aprovada em dezembro de 2017 (MACIEL; COSTA, 2019).

Outrora, é importante destacar que um grupo do setor empresarial empreendeu uma expedição que se originou no Cerrado e alcançou os Portos do Chile, esse grupo, denominado “Rileiros”, no seu retorno adotou uma palavra para sintetizar essa experiência: o sonho (MACIEL; COSTA, 2019). Segundo os autores essa era a forma de expressão usualmente adotada pelos moradores das pequenas cidades por onde passavam os “Rileiros”, com especial destaque à recepção obtida em Carmelo Peralta, repleta de “gratidão e esperança”. A expectativa relatada leva à premissa de que “essa realidade se traduz muito além dos aspectos econômicos. Representa um deslocamento de olhares para lugares de fronteiras invisíveis, de potencialidades e oportunidades das mais diversas esferas.”, nas palavras dos autores.

A Rota Bioceânica passou a ser efetivamente estudada a partir dos altos índices de comprometimento da capacidade de operação dos Portos nacionais, impondo a realização de estudos de viabilidade com vistas a verificar a possibilidade de adoção de outros meios e sistemas

de transportes para o escoamento de cargas e produtos que pudesse, ainda, conferir poder de competitividade dos produtos sul-americanos no mercado Asiático. Definidas as premissas básicas, os *experts* entenderam por uma solução rodoviária que propiciará o encurtamento da distância por meio da interligação por via terrestre do Oceano Atlântico ao Pacífico, segundo o divulgado pela Assessoria de Imprensa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT-ASCOM/DNIT, 2016) esse corredor rodoviário, denominado “Bioceânico”, uma vez implantado, reduzirá para três dias o percurso dos caminhões desde Porto Murtinho aos portos do Norte do Chile, o que poderá significar a diminuição em até 14 dias no tempo de transportes até a Ásia e Oceania.

O traçado escolhido pelos signatários do acordo transnacional passará por parte do Estado de Mato Grosso do Sul, pelos municípios de Campo Grande, Sidrolândia, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Porto Murtinho, donde por meio da construção de uma ponte sobre o Rio Paraguai, alcançará a cidade de Carmelo Peralta, já no território Paraguaio, e dali prossegue até o pacífico, percorrendo os territórios paraguaio, argentino e chileno. A perspectiva perpassa, talvez, as expectativas, o “sonho”, pois a Declaração de Assunção delimitou precisamente que as partes reconheceram o potencial econômico advindo da interferência projetada (MACIEL et al., 2019). Quanto à posição local – o “território” abrangido pelos municípios de Porto Murtinho e Carmelo Peralta, com a implantação da rota e sua passagem por lá, haverá o incremento na oferta de emprego e renda, na arrecadação de impostos e nos meios de produção. Por fim, não pode ser olvidado que haverá impactos nas atividades culturais, afetação nos processos de hibridação, dentre outros.

A partir de sua missão institucional, por meio de uma visão proativa e cômico da sua função social, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul está propondo parcerias e convênios com todos os atores locais, regionais, nacionais e internacionais, envolvidos e impactados pela crescente movimentação econômica e social ao longo dessa rota, por isso, tais iniciativas visam preparar, acompanhar e dar suporte às políticas públicas federal, estadual e municipais, nas instâncias sociais, culturais, científicas e educacionais, necessárias para o pleno desenvolvimento territorial sustentável, inovativo e próspero.

Destarte, a UEMS envidará todos os esforços por meio de sua gestão, disponibilizando aos parceiros e conveniados institucionais, ampla carta de serviços, cursos de qualificação e capacitação, ações sociais, treinamentos, consultorias, assessorias, planejamentos, tecnologias, por intermédio de seus docentes, técnicos, pesquisadores, discentes, extensionistas, com suas 15 (quinze) Unidades físicas e mais 12 (doze) polos virtuais que cobrem todo o estado de Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, o referido Curso Superior de Tecnologia em Logística vem ao encontro dos interesses e necessidades da comunidade local e de seu entorno.

Desse modo, o fortalecimento da Unidade de Jardim que tem um perfil em Ciências Humanas, possibilitará significativamente a associação entre os pesquisadores da UEMS e a sua pretendida verticalização, no sentido da articulação com esta proposta de curso apresentada, na qual tem direta relação a Geografia e a Logística, como por exemplo, os estudos relacionados com transportes, circulação, organização territorial etc., elementos estes que coadunam largamente, uma vez que são explorados pelas áreas mencionadas.

Diante de um cenário de constantes transformações socioeconômicas, promovidas por diferentes fatores, tais como: os avanços tecnológicos, a crescente integração comercial e financeira, as intensas e novas demandas da sociedade, a indubitável concorrência nas diferentes escalas geográficas impõem um novo cenário para este estado, instaurando um tempo de novos fazeres institucionais para acompanhar as dinâmicas, as novas paisagens e outros desdobramentos territoriais nas mais variadas frentes de gestão governamental. Este quadro demanda aos órgãos de gestão um reaparelhamento de estruturas e quadros técnicos, com novas demandas de formação superior, como o Curso Superior de Tecnologia em Logística.

Assim, a proposta de implantação de um Curso Tecnológico em Logística, oferecido pela UEMS na Unidade Universitária de Jardim ganhou relevância com as discussões no âmbito da implantação da Rota Bioceânica. Dentro dessa perspectiva, a priorização do estabelecimento do Curso é norteadada pela parceria público privada entre a UEMS e o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Mato Grosso do Sul (SETLOG/MS), com incentivo do Ministério das Relações Exteriores, sendo discutida e promovida por um grupo de educadores e pesquisadores da Universidade, o Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo e Território (GEFRONTTER), que busca cooperar com a implementação desse Curso e contribuir juntamente com pesquisadores na área de Logística.

É a partir dessas intensas transformações que a logística tem ganhado cada vez mais espaço, seja no que tange ao setor privado enquanto empresas, seja considerando o conhecimento científico, no sentido do permanente processo de produção do conhecimento tanto teórico-conceitual como empírico e, é nesse âmbito, que a UEMS enquanto instituição promotora do conhecimento pode contribuir, viabilizando a ciência em conjunto com a técnica e a tecnologia.

A importância da logística está na utilização da tecnologia da informação, atuando em conjunto com novas formas de gestão mais preocupadas com a diminuição dos custos de produção, dos transportes e da comercialização. Assim, os serviços de logística envolvem alguns segmentos, como a distribuição física, a administração de materiais e suprimentos, as operações de movimentação de materiais, de produtos, transportes e outros. A intenção é acelerar a disponibilidade de produtos e materiais nos mercados e pontos de consumo com máxima eficiência, rapidez e qualidade, com custos controlados e conhecidos. Portanto, o conceito de logística abarca

diversas situações ligadas à movimentação e à estocagem de produtos, com objetivo principal de aumentar a competitividade em diversas escalas. Dessa forma, as operações logísticas atuam da jusante (aquisição de matérias-primas) à montante (entrega ao consumidor final) do sistema, realizando operações multimodais e contribuindo com o desenvolvimento de equipamentos especiais (SILVEIRA, 2002, p. 79).

Nessa relação teórico-conceitual e prática, a logística promove uma percepção sistêmica da organização produtiva, de circulação territorial, da dinâmica no espaço geográfico e, constitui-se na estruturação empresarial, vinculando a integração de seus processos internos e os processos externos, que envolve uma cartela de clientes, produtores e fornecedores, que se configura pela junção de elementos estratégicos, táticos e operacionais, daí compreender a intrínseca relação entre estas áreas, ou seja, entre a Geografia e a Logística.

No tocante a isso, as atividades que envolvem a logística não são recentes, mas é atual no sentido da redefinição estratégica que o conceito tem adquirido na atualidade, o que por sua vez, tem demandado qualificação profissional na área. A logística enquanto área de formação profissional vem sendo desenvolvida recentemente e têm adquirido ampla e consistente projeção, uma vez que o desafio em aprimorar a infraestrutura e a integração operacional entre as empresas é cada vez mais latente.

Essa ampliação de sua projeção, na mesma medida em que intensifica a eficiência das economias em suas diferentes escalas geográficas, engendra um nível de competitividade mais sistêmico, o que por conseguinte gera uma demanda crescente por pessoas qualificadas nesta área.

A importância da formação profissional tecnológica remonta de um contexto histórico que se baseou nas necessidades de qualificação para o mercado de trabalho e respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1961.

Conforme o Parecer CNE/CP 29/2002 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo em 05/10/2000, o Ministro de Estado de Educação, Prof.Dr. Paulo Renato Souza, através do Aviso Ministerial nº 120/2000, encaminhou à deliberação do Conselho Nacional de Educação, nos termos da Lei Federal nº 9.131/95, de 25/11/95, a proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico, elaborada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação.

Desde então, a consolidação da formação profissional tecnológica tem ampliada sua importância. Ainda de acordo com o Parecer CNE 29/2002: Os novos modos de organização da produção, combinados com as crescentes inovações tecnológicas, requerem que todos os trabalhadores possuam escolaridade básica e com adequada e contínua qualificação profissional. Além disso, um novo profissional passa a ser demandado pelo mercado: o tecnólogo. Embora tenha pontos de atuação profissional situados nas fronteiras de atuação do técnico e do bacharel, o

tecnólogo tem uma identidade própria e específica em cada área de atividade econômica e está sendo cada vez mais requerido pelo mercado de trabalho em permanente ebulição e evolução.

Nesse sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Logística surge da necessidade de configurar as necessidades do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira. Por isso, compreender que:

A Educação Profissional não é mais concebida como um simples instrumento de política assistencialista ou linear ajustamento às demandas do mercado. Ela é concebida, agora, como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade, que tanto modificam suas vidas e seus ambientes de trabalho. Para tanto, impõe-se a superação do enfoque tradicional da educação profissional, encarada apenas como preparação para a execução de um determinado conjunto de tarefas, em um posto de trabalho determinado. A nova educação profissional, especialmente a de nível tecnológico, requer muito mais que a formação técnica específica para um determinado fazer. Ela requer, além do domínio operacional de uma determinada técnica de trabalho, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico e do conhecimento que dá forma ao saber técnico e ao ato de fazer, com a valorização da cultura do trabalho e com a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões profissionais e ao monitoramento dos seus próprios desempenhos profissionais, em busca do belo e da perfeição (PARECER CNE 29/2002).

No estado de Mato Grosso do Sul, essa demanda por profissionais qualificados na área de logística é potencial. Desde o desmembramento entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em 1977, o estado tem promovido um desenvolvimento que se caracteriza por apresentar promissoras perspectivas econômicas em diferentes setores. Dado tal fato, o que se assiste na atualidade é o crescimento de diversos empreendimentos de diferentes ramos da economia, como o comércio varejista e atacadista, indústria e o agronegócio, principal setor da economia sul-mato-grossense. Todos os setores da economia que demandam circulação material, que por conseguinte, tem na organização logística seu principal aliado.

Em vista dessas atividades e do potencial de crescimento das mesmas, as perspectivas de aumento da demanda por esses profissionais são expressivas, considerando a magnitude de vários projetos de grande envergadura em curso no estado, tal como o Corredor Rodoviário Bioceânico que se configura como uma possível e importante alternativa de escoamento da produção brasileira, o que garante ao país se posicionar competitivamente no sentido de aprimorar sua infraestrutura logística, como forma de atender países consumidores da Bacia do Oceano Pacífico, um dos maiores potenciais consumidores do mundo. Além disso, o escoamento pelo Corredor Rodoviário Bioceânico permite redução de custo e tempo e possibilitam uma maior integração entre países da América do Sul, como Brasil, Argentina, Chile e Bolívia, ampliando o intercâmbio comercial de mercadorias e turístico.

Deste modo, por compreender que a logística detém um protagonismo no cenário da economia nacional e internacional, constituindo-se como um vetor de organização territorial e

geográfica da produção e circulação, constituindo-se como um fator positivo para o desenvolvimento local, regional e nacional, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul tenciona a implantação de um Curso Superior de Tecnologia em Logística na Unidade Universitária de Jardim pela sua localização estratégica.

Para tanto, a política institucional de cursos tecnológicos seguir-se-á a publicação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), *Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais*, que é hoje uma referência para os sistemas estadual, municipal e privado de Educação Profissional e Tecnológica. De acordo com a Setec, as políticas para a Educação Profissional Tecnológica:

[...] não deverá voltar-se tão somente à preparação dos indivíduos para atender às demandas do mercado, mas igualmente para assumir a formação humana e cidadã dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras e assegurar-lhes a permanente atualização ante os avanços e desafios do desenvolvimento nacional e global.

Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Logística buscará possibilitar aos indivíduos o conhecimento científico a partir de uma prática de interação permanente com a realidade, favorecendo aos mesmos o diagnóstico sobre a conjuntura geográfica, econômica, política, institucional que engloba as diretrizes da logística, como forma de credenciá-los a ter uma presença substantiva a favor do desenvolvimento regional.

No Brasil e em Mato Grosso do Sul diferentes instituições privadas oferecem cursos técnicos e superiores em Logística, entretanto, no estado não há oferta deste curso na modalidade presencial. Avaliando a expressiva demanda por qualificação profissional na área somada a pequena oferta de profissionalização de modo acessível, gratuito e de qualidade, a implantação deste curso por instituição pública e de competência educacional como a UEMS, vem no sentido de agregar ainda mais valor à população e cumprir com seu papel socioeconômico.

Enfatiza-se que o raio de abrangência territorial deste Curso é amplo, ou seja, busca atender a demanda de diferentes regiões do estado, uma vez que o Mato Grosso do Sul detém um forte potencial de segmentos econômicos que se consolidam devido a utilização de uma organização logística especializada e para isso, necessitam de qualificação profissional ao longo da Rota Bioceânica. Assim, a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Logística, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, atende às demandas geradas por esse contexto geográfico, socioeconômico e de qualificação profissional, bem como se constitui pelos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, do Plano de Desenvolvimento da Educação, às finalidades da UEMS, assim como às diretrizes curriculares nacionais e às orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

A UEMS intenta oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Logística, por compreender que com essa oferta acadêmica estará contribuindo com a elevação da qualidade e profissionalização dos serviços prestados à sociedade, complementando e otimizando a baixa oferta do referido curso no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, formando o Tecnólogo em Logística, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos, tecnológico e técnico, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico do estado.

A Unidade Universitária de Jardim possui parceria estabelecida com Secretaria Estadual de Educação e Prefeitura Municipal de Jardim os espaços físicos necessários para atender plenamente a implantação deste curso, considerando que a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Logística é temporário, com intuito de formar inicialmente uma turma em demanda específica.

A Unidade Universitária de Jardim possui laboratórios de informática e laboratório de línguas equipados com computadores integrados em rede com softwares para o desenvolvimento de aulas de línguas e atividades em ambientes virtuais, inerentes ao projeto pedagógico. Os laboratórios possuem ainda recursos audiovisuais como projetores, som ambiente e individual por computador e lousa digital. O laboratório de informática receberá 20 novas máquinas para compor o quantitativo de 30 máquinas disponíveis a este curso e demais demandas da Unidade Universitária de Jardim.

A implantação do referido Curso necessita do estabelecimento de parcerias com órgãos estaduais, federais, municipais e com a iniciativa privada (local/regional), que nesse sentido tem contribuído para a implantação desse curso, com destaque para a SETLOG/MS com sede em Campo Grande. E nessa mesma perspectiva é inerente que a Universidade possibilitará as condições para a implantação e expansão da Educação Tecnológica em Mato Grosso do Sul, na busca por atender às necessidades do mundo do trabalho, disseminação do conhecimento, bem como contribuir com o desenvolvimento econômico e social do estado.

Enfatiza-se ainda, que a matriz curricular do curso foi desenvolvida mediante uma rigorosa análise do planejamento educacional, das demandas de mercado, e da formação profissional empreendida pelo Ministério da Educação a partir do CNCST. Com isso, busca-se assegurar a intrínseca relação entre conhecimento e desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis ao exercício do desempenho profissional, considerando não apenas a realidade técnica isolada, mas sim associada às relações interpessoais, humanistas, à uma atuação que equivalha às expectativas do mercado de trabalho, tendo em vista as condições necessárias para o constante aprimoramento e atualização sobre a área de logística. Além disso, o currículo busca empoderar os discentes de uma comunicação oral e escrita adequada às exigências das demandas das atividades profissionais da área, no sentido de qualificá-lo para além do conhecimento prático.

Sendo assim, o Curso Superior de Tecnologia em Logística na Unidade Universitária de Jardim tem como princípio fundamental atender a uma demanda local, estadual e regional de profissionais que intentam ter uma qualificação profissional de excelência na área da Logística. Dessa forma, a UEMS contribui com uma demanda de mercado e de necessidades da sociedade sul-mato-grossense e, ao mesmo tempo, promove o aprimoramento científico de seus discentes, proporcionando-lhes qualificação de mão de obra objetivando contribuir efetivamente para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do estado.

4. CONCEPÇÃO DO CURSO

Na busca por possibilitar a formação de profissionais aptos a desenvolver atividades do eixo tecnológico de logística e capazes de utilizar, desenvolver e/ou adaptar tecnologias com compreensão crítica das implicações decorrentes das relações com o processo produtivo, com o ser humano, com o meio ambiente e com a sociedade em geral, que este Projeto Político Pedagógico se constitui como inerente ao desenvolvimento profissional da população sul-mato-grossense.

Desse modo, os princípios que regem este curso consistem em atuar na compreensão do processo educacional relacionando-o com as diretrizes técnicas e tecnológicas requeridas no perfil profissional que se busca formar. Para isso, esses princípios baseiam-se nos conhecimentos gerais e específicos, no desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e as devidas aplicações voltadas ao mundo do trabalho, no sentido de qualificar profissionais da área e/ou com interesse na área.

Além disso, postula-se pelo ensinamento e compreensão de aspectos éticos, políticos e sociais, salvaguardando, dessa forma, uma tessitura sócio educacional pautada nos princípios do direito elementar do ser humano. A forma de atuar na educação profissional tecnológica possibilita superar a visão dicotômica entre o pensar e o fazer a partir do princípio da politécnica, assim como visa propiciar uma formação humana e integral da formação profissionalizante.

Para tanto, o curso foi estruturado, teórica e metodologicamente, para habilitar profissionais na atuação em Logística nas variadas frentes dessa profissão, fundamentando-se na articulação do atendimento de clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos.

4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com habilidades e competências para atuar de maneira contundente nas decisões referentes a logística, na redução dos custos, na melhoria dos serviços logísticos, processos operacionais e na coordenação e integração da Cadeia Logística.

4.2 Objetivos Específicos

- favorecer a compreensão do discente de maneira sistêmica e abrangente, sobre a integração entre as atividades primárias e secundárias da área de logística, considerando o fluxo eficiente dos produtos (mercadorias, serviços e informações) e a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas;
- possibilitar a formação de profissional qualificado à construção de um canal profícuo entre as relações existentes entre empresas, clientes e fornecedores de modo a otimizar a geração de valor da cadeia logística;
- fornecer qualificação para que o profissional possa contribuir subsidiando e executando atividades de elaboração de documentos de gestão e controles logísticos nas áreas de produção, serviços e logística que tem como base a otimização de capital de giro ou a maximização do retorno sobre os investimentos;
- promover uma visão integral dos fenômenos relativos ao sistema logístico, de forma a permitir ao discente compreender o papel de um profissional tecnólogo em logística no acompanhamento, participação e execução das atividades de processamento de pedidos, armazenagem e transporte, como na organização e planejamento de ações a curto, médio e longo prazo, que tenham como foco o aperfeiçoamento contínuo dessas atividades na cadeia logística de uma organização;
- qualificar profissionais a estabelecer relações entre as áreas funcionais de uma organização e a sua cadeia logística, possibilitando que o discente esteja apto a inferir na realização de melhorias e/ou no desenvolvimento de novos processos que sejam eficientes para otimizar as operações logísticas;
- formar profissionais capacitados a contribuir crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, de maneira que seja capaz de avaliar o impacto das mudanças tecnológicas no ambiente corporativo, ambiental, político e social;
- capacitar os discentes para o gerenciamento do sistema logístico e sua viabilidade financeira e para o gerenciamento e articulação dos sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras;
- garantir uma formação acadêmica que assegure a avaliação e emissão de parecer técnico em sua área de formação;
- contribuir para o desenvolvimento da região, do estado de Mato Grosso do Sul e do país a partir da formação e capacitação de quadros técnicos.

4.3 Perfil profissional do egresso

Segundo o Parecer CNE/CP N. 29/2002, os cursos de graduação tecnológica devem primar por uma formação em processo contínuo. Deve, ainda, privilegiar a construção do pensamento

crítico e autônomo na elaboração de propostas educativas que possam garantir identidade aos cursos de graduação tecnológica e favorecer respostas às necessidades e demandas de formação tecnológica do contexto social local e nacional.

Assim, o Tecnólogo em Logística mediante a base de conhecimentos científicos, tecnológicos e técnicos, e de acordo com o CNCST, deve possuir o seguinte perfil:

- gerenciar as operações e processos logísticos;
- promover a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas;
- articular e atender clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos;
- elaborar documentos de gestão e controles logísticos;
- estruturar e definir rotas logísticas considerando os diferentes modais;
- articular processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais;
- gerenciar e supervisionar o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza;
- gerenciar o sistema logístico e sua viabilidade financeira;
- gerenciar e articular sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras;
- avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

4.4 Competências e habilidades

O Curso visa formar Tecnólogos em Logística com as seguintes competências e habilidades:

- identificar e Inter-relacionar teoria e prática;
- planejar e utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- resolver situações-problema que imponham raciocínio, percepção espacial, memória auditiva/visual, concentração, operações numéricas, iniciativa e criatividade;
- dominar conhecimentos científicos, técnicos, humanistas e tecnológicos na área de formação;
- desempenhar atividades de organização, planejamento e coordenação nas atividades da logística, tais como: armazenagem, transporte, estoque, compras, dentre outras;
- desenvolver e utilizar-se de técnicas de controle de estoque;
- planejar e coordenar a movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte;

- desenvolver e gerenciar sistemas logísticos de gestão de materiais de qualquer natureza e gerenciar operações de estocagem e movimentações internas;
- desenvolver processos de comercialização, identificando fornecedores e clientes, fomentando a negociação;
- resolver problemas de transporte e estar apto a escolha dos modais de transporte adequados às operações requisitadas;
- gerenciar as operações de uma empresa de modo a diagnosticar e solucionar problemas relacionados a cadeia logística;
- identificar e solucionar a partir de estudos de viabilidade de cenários que envolvam as atividades da logística;
- aplicar normas técnicas nas atividades específicas da área de Logística;
- posicionar-se ética e criticamente frente às inovações tecnológicas, reconhecendo e avaliando os impactos gerados no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- apresentar conduta ética no trabalho e no convívio social, sobretudo em trabalhos em equipe, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- ter criatividade, iniciativa, responsabilidade, autonomia, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- ter competências estratégicas para transitar e conhecer os diferentes fatores que envolvem gestão e operações, tanto em relação a fluidez material como reversos de produtos e serviços desde o fornecedor até o cliente final;
- deter competências táticas para promover e efetivar processos de negociação, de flexibilidade e de articulação;
- desenvolver atividades de planejamento e supervisão nas atividades da logística, tais como: armazenagem, transporte, estoque, compras, dentre outras;
- ter competências operacionais para compreender e saber resolver situações que envolvam custos das partes dos processos e do todo;
- saber racionalizar o espaço-tempo; os recursos humanos, as movimentações (modalidades de transporte, legislações pertinentes nacionais e internacionais) e saber racionalizar as armazenagens (materiais, produtos semi elaborados e finais) mais adequadas aos diferentes tipos de produtos; ter conhecimento e estar apto à escolha dos modais de transporte adequados às operações requisitadas.

4.5 Sistema de avaliação

4.5.1 Avaliação da aprendizagem

O sistema de avaliação deve ser compreendido como um meio para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem, e não um fim em si mesmo, constituindo um processo que se materializa por meio dos seguintes instrumentos: provas escritas e orais; atividades práticas; atividades de estágios, seminários, debates; pesquisas; produção de artigos; projetos, além de outros previstos nos Planos de Ensino das unidades de estudos.

O curso é estruturado em 14 (quatorze) eixos, com exceção dos eixos 6, 12, 13 e 14, todos os demais são subdivididos em unidades de estudos com conteúdos específicos. A avaliação do ensino e aprendizagem dos discentes será feita por unidades de estudo obedecendo ao Plano de Ensino. O processo e os instrumentos avaliativos serão discutidos e definidos em conjunto pelos docentes do Curso.

O discente que for reprovado em alguma unidade de estudo poderá cursá-la novamente em regime de dependência, desde que atendidas as especificidades exigidas para a oferta de disciplina em Regime Especial de Dependência (RED), excetuando-se o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

Desse modo, as atividades desenvolvidas pelos discentes em sala de aula e/ou em estágios serão instrumentos principais de avaliação dos mesmos, porque demonstram as competências realmente alcançadas. Toda produção dos discentes poderá ser considerada para fins de avaliação. Nesta produção se incluem os trabalhos escritos, individuais ou em grupo, as autoavaliações, avaliações de conteúdo, entre outros registros escritos e práticos desenvolvidos pelos acadêmicos. O interesse, a participação e a frequência em sala de aula, laboratório e em campo serão acompanhados e avaliados pelos docentes.

Para dar respaldo às ações avaliativas dos docentes, serão apresentados no início de cada unidade de estudo o Plano de Ensino e os critérios de avaliação para serem analisados e homologados pelo Colegiado de Curso.

O sistema de avaliação será conduzido de acordo com as normas internas em vigor, contemplando avaliações regulares, avaliação optativa e exame, de forma personalizada, verificando o efetivo desenvolvimento de competências previstas no perfil profissional. Também, o curso poderá ofertar disciplinas no Regime Especial de Dependência (RED), conforme o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

4.5.2 Avaliação do curso

No contexto do Curso Superior de Tecnologia em Logística, uma preocupação relevante é o processo contínuo de avaliação do curso, dado o fato de que a partir deste haja melhorias na qualidade da formação ofertada, bem como um aprofundamento dos compromissos e

responsabilidades na formação de um profissional ciente de seu papel e do seu compromisso com a sociedade.

A avaliação do curso envolve tanto a avaliação interna, a partir da atuação da CPA (Comissão Permanente de Autoavaliação do Curso Superior de Tecnologia em Logística) e do CDE (Comitê Docente Estruturante), quanto à avaliação externa realizada pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul a partir da atuação do Conselho Estadual de Educação da Secretaria de Educação do Estado, feitas periodicamente e vinculadas ao processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento do Curso; outra importante forma de avaliação externa ocorre com a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), vinculada ao Ministério da Educação, atual instrumento de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A articulação entre as avaliações, interna e externa, possibilita a reflexão sobre os aspectos positivos e negativos verificados no Curso, ensejando novas ações e proposições com o intuito de aperfeiçoamento do mesmo, contando com a participação da comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes) que pode propor mudanças tendo como base a análise dos resultados da avaliação.

4.5.3 Avaliação Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico será avaliado de modo constante e por meio de instrumentos elaborados pelo CDE e pela Comissão de Autoavaliação. Os instrumentos contemplarão desde o trabalho desenvolvido em cada eixo, a articulação entre os mesmos durante a operacionalização do projeto pedagógico e o Estágio Curricular Supervisionado. Os pareceres das avaliações efetuadas pelo Conselho Estadual de Educação, bem como a avaliação do ENADE/CNCST do Ministério da Educação, também serão balizadores no processo de avaliação do Projeto Pedagógico.

4.5.4 Integração entre Teoria e prática

A formação acadêmica apresentada neste projeto pedagógico tem como fundamento a relação dialética entre teoria e prática, e sua finalidade é assegurar o necessário enriquecimento da formação do tecnólogo em Logística.

A relação dialética adotada como núcleo norteador deste processo será desenvolvida a partir da integração manifestada nas Atividades de Estudos Orientados com a produção de relatórios técnicos consolidados e diagnósticos correlatos à cada eixo de estudo trabalhado ao longo da formação acadêmica sobretudo com a realização dos seminários integradores que tem por um dos objetivos a articulação da teoria e prática dos eixos cursados.

Ao longo dos eixos serão realizados estudos *in loco* das dinâmicas logísticas em suas várias dimensões com o intuito de possibilitar aos discentes, a vivência prática de temas e questões debatidas e estudadas em sala de aula e nos estudos orientados.

As atividades práticas distribuídas em cada unidade de estudo objetivam inter-relacionar as várias escalas e ambientes de trabalho, possibilitando uma prática capaz de articular questões teóricas com a realidade vivida. Todos os trabalhos de campo que poderão ser realizados terão como norte os pressupostos regulamentados pela Instrução Normativa da PROE N°. 04/2014 que estabelece procedimentos para a participação de servidores e discentes da UEMS em visitas técnicas para fins didáticos.

Também será promovida a articulação da relação teoria e prática por meio das atividades de estágios, obrigatórios ou não, os trabalhos de campo e atividades complementares, todas essas ações creditadas na carga horária do curso.

5. RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A UEMS tem investido sistematicamente na formação de seu quadro de docentes, que, de modo geral, possuem formação em cursos *stricto sensu*, tanto em nível de mestrado como de doutorado. O discente de graduação poderá se inserir nas pesquisas realizadas pelos docentes sendo que a pesquisa deve estar sistematicamente presente na graduação fortalecendo sua articulação com a pós-graduação e a extensão.

Os docentes e discentes do Curso podem se organizar em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq tanto no âmbito da instituição como junto a outras IES, resultando em publicação de trabalhos, participação em eventos e atividades similares, com perspectivas e desdobramentos na pós-graduação.

A atividade de pesquisa será desenvolvida sob modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso enquanto um relatório técnico consolidado, conectando teoria e prática. Nesse contexto, as unidades de estudo subsidiarão a prática da pesquisa, incentivando os discentes à participação em projetos, seminários, congressos, ciclo de debates, semanas acadêmicas, simpósios e demais atividades ligadas direta ou indiretamente à pesquisa.

A proposta de implantação do Curso Superior Tecnologia em Logística, na Unidade Universitária de Jardim se constitui num cenário totalmente propício a sua execução de fato. É nesse sentido que as possibilidades de parceria se somam a algumas iniciativas adepts à Logística, tais como: Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística do Estado de Mato Grosso do Sul (SETLOG/MS), que podem contribuir apresentando as demandas que o setor tem, indicando empresas transportadoras nas quais os discentes possam estagiar e, sobretudo promovendo a articulação com estas empresas e com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Além disso, destaca-se ainda a parceria com o Cefront localizado em Campo Grande, o qual abriga o Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo e Território (GEFRONTTER-UEMS). O prédio cedido pelo CMO (Comando Militar do Oeste) possui um amplo espaço físico de área construída, com estacionamento, bem como sala administrativa, cozinha, espaço para reuniões, sanitários, sala de aula, museu, acessibilidade por meio de elevador e uma biblioteca contendo mais de 3000 títulos de obras sobre fronteira, ações militares no Brasil e temas gerais.

Geofrontter, grupo composto por vinte seis pesquisadores envolvidos em pesquisas sobre diferentes temáticas, enfatizando a presença de pesquisadores com doutorado sobre transportes e logística, sendo deste grupo seis pesquisadores lotados no curso de Geografia da Unidade de Jardim. Ressalta-se ainda a possibilidade de pesquisas conciliadas no âmbito da proposta do Corredor Rodoviário Bioceânico, como forma de gerar levantamento geográfico, análises sobre questões sociais, econômicas, ambientais, turísticas etc., que podem contribuir com os estudos sobre logística.

O Governo do Estado, no âmbito da Secretaria de Estado de Infraestrutura tem cooperado para levantamentos e estudos vinculados à logística no Estado de Mato Grosso do Sul, possibilitando ainda demandas de pesquisas temáticas.

No processo de definição de ações a serem empreendidas pela rede universitária em apoio à implantação do Corredor Rodoviário Bioceânico, como resultado dos entendimentos com as universidades da Argentina, Paraguai e Chile em novembro de 2017 no I Seminário da Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana, realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e na Universidade Católica Dom Bosco, foram priorizados três eixos temáticos, a saber: a) impactos sociais no território brasileiro, paraguaio, argentino e chileno; b) desenvolvimento local e turismo; e c) internacionalização e potencialidades acadêmicas (MACIEL, et al. 2019). Essa conquista da rede universitária abre espaço para uma ação inédita para a criação de uma rede internacional de pesquisa com foco nos quatro países (Argentina, Brasil, Chile e Argentina).

A rede universitária do Corredor, na sua vertente brasileira, foi constituída por representantes de cinco universidades pública e privadas do Estado de Mato Grosso do Sul (UEMS, UFMS, IFMS, UCDB e UNIDERP) em julho de 2016 na cidade de Campo Grande no I Seminário do Corredor Bioceânico. Suas ações são apoiadas pelo Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (CRIE-MS). Nos demais países, fazem parte da rede a Universidade Nacional de Assunção (Paraguai), a Universidade Nacional de Salta e a Universidade Nacional de Jujuy (Argentina), a Universidade Católica Norte e a Universidade Nacional de Antofagasta (Chile). Cabe ressaltar que a rede universitária do Corredor, como instância de trabalho, está sob a responsabilidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Para além das já citadas parcerias, destaca ainda diversas empresas de transporte e logística em Campo Grande e região de Jardim e demais cidades situadas ao longo do Corredor Rodoviário Bioceânico que podem contribuir com o Curso Superior Tecnologia em Logística na perspectiva de colaborar na formação tecnológica dos discentes, servindo como base de apoio às atividades práticas-curriculares e de Estágio Curricular Supervisionado, possibilitando ações de ensino, pesquisa e extensão.

5.1 Creditação da Extensão

Conforme Resolução CEPE-UEMS N 2.204, de 04 de dezembro de 2020, que aprova o regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, as atividades de extensão e cultura devem envolver o processo educativo e estimular a interação transformadora entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e os diversos segmentos da sociedade.

Considerando o Art. 3º da supracitada Deliberação, que a participação em atividades de extensão e cultura é obrigatória para todos os discentes dos cursos de graduação da UEMS e que as atividades de extensão ou cultura devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, os discentes deste projeto pedagógico deverão cumprir 193 horas (hora-relógio) extensão para integralização do curso, descritas no quadros 5 e 6.

Nos termos do art. 5, II, da Instrução Normativa Conjunta PROE-PROEC/UEMS N. 1, de 21 de agosto de 2020, a carga horária de extensão será cumprida por meio da realização de projetos, cursos ou programas de extensão e cultura o conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, de natureza educativa, cultural, artística, científica e tecnológica, articulando ações de extensão, pesquisa, ensino e/ou outras voltadas a questões relevantes da instituição e da sociedade.

Para tanto, serão articuladas atividades de extensão em conjunto com as ações da Rota de Integração Latino-Americana, bem como ações empreendidas no âmbito da Unidade Universitária de Jardim pelos cursos de Licenciatura em Geografia e Letras Português-Inglês. A creditação da extensão será operacionalizada por meio das disciplinas de Projetos Integradores de Extensão I e II, que somadas contabilizam 136 horas/aula, conforme listadas na matriz curricular do curso (Quadro 5). Além dessas disciplinas, o(a) discente deverá cumprir o restante da carga horária de 80 horas relógio em atividades curriculares de extensão, de acordo com as normativas vigentes. A soma das horas das disciplinas de extensão juntamente com o componente curricular de extensão equivale a 193 horas relógio.

5.2 Da educação de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

Educação Especial é um processo educacional definido pelas instituições, em suas propostas pedagógicas e/ou projetos de curso e em seus regimentos, de modo que assegure recursos e serviços educacionais com vistas a apoiar a educação do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo acesso, permanência, progressão escolar e terminalidade, devendo ser ofertada, inclusive, na Educação Superior.

O Colegiado de Curso, o Comitê Docente Estruturante, a Coordenação Pedagógica e os docentes do curso atuarão na identificação e na previsão do atendimento educacional especializado ao público da Educação Especial, considerando a interação com barreiras diversas que podem impedir e ou restringir a sua participação plena e efetiva na instituição de ensino e na sociedade.

Nesse sentido, em conformidade com a Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 312, de 30 de abril de 2020, que “Dispõe sobre a educação de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação regularmente matriculadas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul”, o Curso atuará junto à Divisão de Inclusão e Diversidade – DID para o viabilizar, em articulação com demais órgãos da gestão da UEMS, acesso, permanência, participação, aprendizagem, progressão e terminalidade, por meio da oferta de serviços, apoios e condições de acessibilidade que promovam a inclusão, primando por organização curricular flexível, recursos humanos, recursos didáticos e estrutura física, de acordo com as necessidades educacionais dos discentes (art. 5º, II).

6. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado são regulamentadas pela Resolução CEPE-UEMS Nº 2.071, de 27 de junho de 2019, tem como objetivo principal possibilitar não só a observação, análise, planejamento e ações efetivas, mas a crítica, a indicação de alternativas e aplicação inovadora de conhecimentos e processos que privilegiam a reflexão e a ação na sua futura prática profissional. Sendo assim estas atividades conduzirão o discente a vivenciar tais práticas nos ambientes de estágio que serão seus possíveis ambientes de trabalho.

6.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório faz parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística da UEMS, sendo obrigatória para a integralização

curricular a realização de 136 horas de estágio, onde 34 horas da carga horária será teórica em sala de aula, no qual o discente receberá todas as orientações necessárias.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório tem como objetivo proporcionar ao discente a oportunidade de aplicar seus conhecimentos discentes em situações da prática profissional, possibilitando-lhe o exercício de atitudes em situações vivenciadas e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

As atividades do estágio obrigatório serão disciplinadas pela Comissão de Estágio Supervisionado – COES, direcionadas para a vivência de experiências profissionais nos setores privado, público e organizações não governamentais, a serem desenvolvidas no segundo ano do curso, sob a responsabilidade de um professor.

O estágio poderá ser cumprido individualmente ou em grupo, mas o registro das observações e das pesquisas deverá ser feito por meio de relatórios individuais que serão discutidos e debatidos junto aos seus pares e ao supervisor institucional. O produto dos debates e discussões será sistematizado e fará parte do relatório final de estágio. O momento dos seminários permitirá a apreensão da enorme complexidade que marca as relações entre a universidade, a organização concedente e a sociedade.

O discente receberá atendimento/orientação, assim como terá supervisão, acompanhamento e avaliação do professor de estágio no desenvolvimento das atividades na organização concedente. A avaliação dos discentes na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado obedecerá às normas da UEMS e constará, de forma detalhada, no Plano de Ensino da unidade de estudo.

Somente terão direito à realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório os discentes que tiverem integralizado todas as disciplinas obrigatórias da matriz curricular do curso, a partir do 7º eixo do curso, obedecendo às normas instituídas pela UEMS.

O acompanhamento do estágio também será realizado por um supervisor técnico da empresa/instituição na qual o discente desenvolve o estágio, mediante acompanhamento *in loco* das atividades realizadas, lastreado nos relatórios periódicos de responsabilidade do estagiário e contatos com o supervisor técnico. Ao término do cumprimento das etapas previstas para o estágio curricular supervisionado obrigatório, o discente deverá apresentar um relatório técnico consolidado.

Todos os dados sobre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório executados serão inseridos na pasta de estágio do discente, juntamente com o relatório técnico, e encaminhados para a coordenadoria do curso para registro e arquivo destas informações.

Experiências profissionais relacionadas ao curso e a participação como colaborador, no âmbito da UEMS, em projetos de pesquisa, ensino e extensão poderão ser aproveitadas para compor o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, desde que aprovados pela COES.

6.2 Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Trata-se de uma atividade que pode ser desenvolvida como opcional e não poderá substituir a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, só podendo ser desenvolvido pelo discente regularmente matriculado.

Não serão contadas como Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório as atividades que não tenham acompanhamento de um professor supervisor da UEMS ou um supervisor da organização concedente do estágio, que serão responsáveis pela avaliação das atividades desenvolvidas e validação da carga horária.

7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC consiste em uma atividade de pesquisa, tendo em vista o perfil do profissional concludente do curso, o qual deverá ser desenvolvido individualmente pelo discente, conforme o regulamento aprovado pelo Colegiado de Curso. O TCC possui 68 horas e será acompanhado por um professor orientador que pertença ao quadro de docentes da UEMS ou colaborador, desde que aprovado pelo Colegiado.

Considera-se importante destacar que formar bons profissionais atualmente implica em estimular também sua prática de pesquisa, o que permite o amadurecimento de suas reflexões. Desse modo, o TCC engloba um relatório das atividades realizadas durante o curso, que deverá necessariamente envolver as múltiplas reflexões teóricas desenvolvidas durante as unidades de estudos em relação com a prática/vivência acadêmica, seja enquanto prática profissional já exercida seja enquanto prática realizada como componente curricular.

A elaboração, as normas e a formatação do TCC serão desenvolvidas conforme regulamento definido pelo Colegiado do Curso, sendo requisito obrigatório para a integralização curricular a apresentação de TCC em formato de relatório técnico consolidado, cujo objetivo maior será conectar os aspectos teóricos e práticos da formação do profissional tecnólogo em logística.

O TCC não deve meramente se restringir a uma simples descrição de atividades executadas pelo aspirante a Tecnólogo, mas uma ação concebida como uma transmissão da experiência e dos conhecimentos obtidos durante a realização do Curso, visto desse modo, o TCC se configura como uma espécie de “estudo de caso”, onde o pesquisador possui um olhar mais acurado sobre uma realidade específica. Nesse sentido, o trabalho proposto deve ter como escopo uma análise objetiva e crítica, fundamentado num referencial consistente e adequado aos seus fins.

8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. Nos termos do Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS e da Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 304, de 30 de abril de 2020, será obrigatório o implemento de 80 horas de Atividades Complementares.

Conforme o Regimento Interno dos Cursos de Graduação, entende-se por Atividades Complementares (AC) outras formas de atividades de enriquecimento científico e cultural, abrangendo ações de ensino, pesquisa e extensão, previstas no projeto pedagógico, computadas após o ingresso do discente.

Serão computadas como atividades complementares, após encaminhadas à coordenadoria de curso, para registro no Sistema Discente da UEMS (SAU), durante o decorrer do curso e antes do término da última série, atividades como: participação em eventos de caráter profissional e/ou científicos, como seminários, congressos, *workshop*, mesas redondas, colóquios, feiras, palestras, desde que realizadas pela UEMS ou por instituição devidamente certificada; participação em programas institucionais de Iniciação Científica; participação em programas institucionais de Projetos, Cursos ou Programas de Extensão e Cultura; realização de monitoria institucional ou outras atividades de ensino; participação em comissões, colegiados ou órgãos colegiados superiores.

Para fins de integralização curricular serão consideradas somente as AC realizadas no período no qual o aluno está regularmente matriculado, mediante entrega da documentação das Atividades Complementares nos períodos especificados pela coordenação do curso.

Quadro 1. Quadro de Atividades Complementares

MODALIDADE	CH Máxima
Grupo I – Atividades de Ensino	
Projetos de Ensino (projetos de ensino, monitoria acadêmica, ações de ensino institucionais)	60
Eventos Acadêmico de Ensino (Encontro, Seminário, Simpósio, Jornada, Ciclo de palestras, Jornada)	60
Oficinas de Ensino	40
Estágio Curricular Não-Obrigatório	40
Grupo II – Atividades de Extensão e Cultura	
Eventos de extensão (Semana Acadêmica / Encontro Científico / Congressos / Seminários)	60

/ Simpósios)	
Cursos na área de formação	40
Projetos de Extensão	60
Visitas técnicas	40
Apresentação de trabalho em evento científico	40
Oficina de Extensão	40
Festivais, mostras audiovisual e artística	40
Grupo III – Atividades de Pesquisa	
Projetos de Pesquisa	60
Grupos de Pesquisa	40
Iniciação Científica	60
Encontro Científico de Pesquisadores	60
Oficina de Pesquisa	40
Grupo IV – Atividades de Representação Estudantil	
Participação em Diretório Acadêmico Estudantil (DCE)	30
Participação em comissões/comitês da UEMS	30
Participação em Centro Acadêmico (CA)	30
Participação em Grêmio Estudantil	30
Grupo V – Outras Atividades Práticas	
Relatório Técnico	40
Feiras, Exposições	30

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular tem como foco as diretrizes do CNCST, do Ministério da Educação, considerando sua nova versão, a partir da publicação da Portaria MEC Nº 413, de 11 de maio de 2016. Nesse sentido, baseia-se na qualificação e oferta dos cursos superiores em tecnologia a fim de formar profissionais cada vez mais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades próprias de cada curso tecnológico, com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

Sendo assim, o Curso organiza sua matriz curricular mediante atividades correlatas que complementam a formação profissional do discente, tendo como pressupostos: o atendimento das necessidades oriundas do mercado de trabalho; da necessidade de contemplar o perfil do profissional egresso quanto às competências e habilidades essenciais à prática cotidiana; da necessidade de formar profissionais qualificados e capacitados a plena conciliação da teoria e da prática. Desse modo, as atividades constituem-se por componentes curriculares assim desenvolvidas:

9.1 Atividades de Estudos Orientados

As Atividades de Estudos Orientados constituem-se como complementares as ações efetivadas em sala de aula, compõem-se como parte de cada unidade de estudo do Curso e serão desenvolvidas pelo discente, sob a orientação do professor da respectiva disciplina. Os docentes proporão estudos e discussões, além de sanarem dúvidas dos discentes, postarem atividades de leitura e estudos. Essas atividades podem ser destinadas ao embasamento (leituras – estado da arte) para fortalecer a participação dos discentes nas unidades de estudo a partir das referências básicas que o professor fornece quando apresenta o Plano de Ensino.

A modalidade de ensino de educação a distância constitui-se por ferramentas de aprendizagem projetadas para possibilitar uma interação dos discentes com os docentes e, portanto, com os conhecimentos específicos, cuja linguagem escrita é a ferramenta metodológica mais utilizada. Assim, dentre os meios e recursos didáticos, o Curso Superior de Tecnologia em Logística objetiva utilizar ferramentas da informática para o desenvolvimento dos estudos orientados.

A Internet será, nos estudos orientados, um dos principais veículos de interação. A Plataforma *Moodle*, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possui várias ferramentas de interação que podem ser utilizadas, conforme a dinâmica de cada disciplina.

A Plataforma *Moodle* permite a interação via *on-line*, discussão em *chats* para contato síncrono, realização de fóruns de discussão, encaminhamento de textos, realização de seminários, espaço para tirar dúvidas e interação entre discentes e docentes. Além disso, haverá material digitalizado, proposição de atividades e sugestão de leituras que serão disponibilizados. Também serão utilizados *e-mails* sempre que necessário.

O uso dos ambientes virtuais para divulgação e troca de informações, bem como a forma e as normas para o desenvolvimento dos estudos orientados, serão devidamente detalhados nos Planos de Ensino das respectivas unidades de estudo e aprovados pelo Colegiado de Curso e divulgados junto aos discentes. Esses momentos possibilitam experiência ampliada de participação em discussões qualificadas com estudos prévios e de reflexões interdisciplinares sobre as temáticas abordadas, o que se insere na perspectiva da metodologia de eixos, caracterizada neste Curso,

buscando associar as unidades de estudo a fim de promover oficinas que terão como resultado a elaboração de produtos finais, como portfólios que demonstrarão o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido no Curso na correlação entre as diferentes unidades de estudo de um mesmo eixo. Com isso, busca-se possibilitar a conciliação entre a teoria, prática e assimilação do conhecimento.

9.2 Práticas

Como proponente essencial à qualificação acadêmica, considerando as competências e habilidades necessárias, além das disciplinas de encaminhamento didático que são essenciais as práticas realizadas como as unidades de estudo que contemplam o Estágio Supervisionado e as oficinas temáticas, agregou-se ao conjunto das outras unidades de estudo uma carga horária para atividades práticas. Estas têm por função propiciar a cada unidade de estudo uma parcela de tempo para análise e produção de relatórios técnicos consolidados e diagnósticos secundários, bem como visitas a instituições e órgãos técnicos relacionados ao objeto de cada eixo ministrado. Com isso, intenta-se uma relação direta com o futuro ambiente de trabalho desses profissionais.

Permite-se ainda o estudo *in loco* das dinâmicas logísticas em suas várias dimensões com o intuito de possibilitar aos discentes, a vivência prática de temas e questões debatidas e estudadas em sala de aula e nos estudos orientados.

As atividades práticas distribuídas em cada unidade de estudo objetivam inter-relacionar as várias escalas e ambientes de trabalho, possibilitando uma prática capaz de articular questões teóricas com a realidade vivida. Todos os trabalhos de campo são regulamentados pela Instrução Normativa da PROE Nº 04/2014 que estabelece procedimentos para a participação de servidores e discentes da UEMS em visitas técnicas para fins didáticos.

9.3 Oficinas temáticas

As oficinas temáticas se constituem como recurso metodológico que tem a finalidade de proporcionar um ensino significativo, inovador e contextualizado. Nesse sentido, conjuga-se a partir da integralização de um eixo que contém quatro unidades de estudos (com exceção do eixo 1). A junção dessas unidades se definirá a partir da realização das oficinas temáticas que serão momentos que favorecem o relacionamento entre os vários componentes curriculares, além do que oportuniza uma troca mútua de conhecimentos entre discentes e docentes, bem como a contínua (re)construção desse processo, constituindo uma teia de saberes e desencadeando uma oportunidade de partilha de aprendizados.

Ao ter como objetivo três momentos, quais sejam: a problematização inicial, a organização do conhecimento e a aplicação do conhecimento; o efeito de ação de cada oficina temática terá

como princípio básico a elaboração de um portfólio que reunirá a sistematização do conjunto de trabalhos realizados nas unidades de estudo. Tal metodologia destina-se a abordar sistematicamente o conhecimento que vem sendo adquirido pelo discente, para que o mesmo possa reinterpretar o problema proposto e estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos com outras situações-problemas.

9.4 Seminários integradores

Os Seminários Integradores têm como objetivo promover a articulação e integração das unidades de estudo dos diferentes eixos de forma a correlacionar o encadeamento dos conteúdos dos eixos, favorecendo os saberes construídos anteriormente no curso, na trajetória profissional e acadêmica. Como isso, busca possibilitar uma visão geral e integradora dos conteúdos e relativos a linha de formação específica, a partir da transversalidade interdisciplinar dos conteúdos estudados.

Nessa perspectiva, o seminário ocorrerá ao final de cada ano, consolidando a integração entre os eixos ministrados no decorrer de cada semestre, totalizando dois seminários integradores. Estes pautam-se em práticas interdisciplinares no sentido de incentivar e valorizar a participação do discente em atividades que ampliem as dimensões dos componentes curriculares relacionadas à área de logística, através do contato com profissionais que já atuam no mercado de trabalho do futuro profissional e em áreas correlatas e com temas atuais a serem abordados, incentivando sua formação continuada e seu compromisso com a sociedade.

Nesse sentido, os seminários integradores tem como foco a participação de profissionais de renome na área de logística, na busca por propiciar a realização de debates e discussões a respeito de conteúdos relacionados ao: gerenciamento do sistema logístico e da sua viabilidade financeira; a segurança; a capacitação para articular e atender clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos; da elaboração de documentos de gestão, controles e pareceres técnicos; da definição de rotas logísticas dentre outros.

9.5 Disciplina optativa

Por não ser uma disciplina obrigatória, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais - Libras não contará para a integralização curricular, mas será ofertada em caráter optativo conforme demanda dos acadêmicos. A participação do discente nesta disciplina será computada no histórico escolar como disciplina optativa, desde que sejam seguidas as normas internas em vigor.

Quadro 2. Disciplina Optativa

Disciplina	Carga Horária (hora-aula)
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	34
Total	34

Quadro 3. Grupo 1 (Base comum e compreende os princípios da organização do PPCG)

Unidade de Estudo	Carga Horária (hora-aula)
Elementos de Administração	34
Fundamentos de Economia	34
Comercialização e Administração Contemporânea	34
Processos Gerenciais	34
Gestão de Pessoas	34
Comunicação e Expressão	34
Empreendedorismo e Inovação	34
Gestão Financeira e Orçamentária	34
Gestão de Compras e Negociação	34
Princípios de Administração Mercadológica	34
Estratégia e Inteligência Corporativa	34
Sistemas de Informação	34
Total	408

Quadro 4. Grupo 2 (Núcleo que compreende os conteúdos específicos da área de formação PPCG)

Unidade de Estudo	Carga Horária (hora-aula)
Elementos de Contabilidade aplicados à Logística	34
Introdução à Geografia dos Transportes e Logística	34
Espanhol I	34
Elementos Básicos da Logística	34
Direito e Legislação Aplicada à Logística	34
Espanhol II	34
Oficina Temática I	34
Planejamento dos Processos Logísticos	34
Gestão de Logística Integrada	34
Espanhol III	34
Oficina Temática II	34
Planejamento e Gestão de Estoque e Distribuição	34
Logística de Suprimento e reabastecimento	34
Formulação de indicadores gerenciais e de desempenho para a cadeia logística	34
Espanhol IV	34
Oficina Temática III	34
Gerenciamento de Transporte	34
Método de Previsão e Demanda	34
Logística Reversa	34
Espanhol V	34
Oficina Temática IV	34
Seminário Integrador I	34
Projeto Integrador de Extensão I	68
Espanhol VI	34
Oficina Temática V	34
Gestão de Custos em Logística	34
Espanhol VII	34
Oficina Temática VI	34
Marketing e negociação na logística	34
Espanhol VIII	34

Oficina Temática VII	34
Tecnologia da Informação aplicada à Logística	34
Planejamento de transportes e gerenciamento de tráfego	34
Espanhol IX	34
Oficina Temática VIII	34
Geografia da Circulação e logística na América Platina	34
Direito aduaneiro e internacional aplicado à logística	34
Logística no Comércio Internacional	34
Espanhol	34
Oficina Temática IX	34
Seminário Integrador II	34
Projeto Integrador de Extensão II	68
Estágio Curricular Supervisionado	136
Total	1.632

Quadro 5. Matriz Curricular

Ano	Eixos	Unidades de Estudo	Teórica	Estudo Orientado (Ead)	Prática	Extensão	Total	Área de Formação
1º Ano	Eixo 1 Fundamentos Introdutórios	Elementos de Administração	15	06	13	0	34	Administração
		Fundamentos de Economia	15	06	13	0	34	Economia
		Elementos de Contabilidade aplicados à Logística	15	06	13	0	34	Contábeis
		Introdução à Geografia dos Transportes e Logística	15	06	13	0	34	Geografia
		Espanhol I	15	06	13	0	34	Letras Língua Espanhola
	Eixo 2 Fundamentos Básicos de Logística	Elementos Básicos da Logística	15	06	13	0	34	Administração
		Comercialização e Administração Contemporânea	15	06	13	0	34	Administração
		Direito e Legislação Aplicada à Logística	15	06	13	0	34	Direito
		Espanhol II	15	06	13	0	34	Letras Língua Espanhola
		Oficina Temática I	05	09	20	0	34	Administração ou Direito
	Eixo 3 Gestão da Logística nos	Planejamento dos Processos Logísticos	15	06	13	0	34	Administração

	Processos Produtivos	Processos Gerenciais	15	06	13	0	34	Administração
		Gestão de Logística Integrada	15	06	13	0	34	Administração
		Espanhol III	15	06	13	0	34	Letras Língua Espanhola
		Oficina Temática II	05	09	20	0	34	Administração
	Eixo 4 Logística de Suprimento e da Produção	Planejamento e Gestão de Estoque e Distribuição	15	06	13	0	34	Administração
		Logística de Suprimento e reabastecimento	15	06	13	0	34	Administração
		Formulação de indicadores gerenciais e de desempenho para a cadeia logística	15	06	13	0	34	Administração ou Matemática
		Espanhol IV	15	06	13	0	34	Letras Língua Espanhola
		Oficina Temática III	-	06	28	0	34	Administração ou Matemática
	Eixo 5 Logística de Distribuição	Gerenciamento de Transporte	15	06	13	0	34	Administração/ Engenharia
		Método de Previsão e Demanda	15	06	13	0	34	Administração/ Economia
		Logística Reversa	15	06	13	0	34	Administração/ Economia
		Espanhol V	15	06	13	0	34	Letras Língua Espanhola
		Oficina Temática IV	-	06	28	0	34	Administração/ Economia
	Eixo 6	Seminário Integrador I	15	0	19	0	34	
		Projeto Integrador de Extensão I	00	00	00	68	68	
		Total	340	156	388	68	952	

Quadro 5. Matriz Curricular (Continuação).

Ano	Eixos	Unidades de Estudo	Teórica	Estudo Orientado (Ead)	Prática	Extensão	Total	Área de Formação
-----	-------	--------------------	---------	------------------------	---------	----------	-------	------------------

2º Ano	Eixo 7 Relações Interpessoais	Gestão de Pessoas	15	06	13	0	34	Administração
		Comunicação e Expressão	15	06	13	0	34	Letras
		Empreendedorismo e Inovação	15	06	13	0	34	Administração/ Economia
		Espanhol VI	15	06	13	0	34	Letras Língua Espanhola
		Oficina Temática V	-	06	28	0	34	Administração/ Economia
	Eixo 8 Gestão de Custos	Gestão Financeira e Orçamentária	15	06	13	0	34	Administração/ Contábeis
		Gestão de Custos em Logística	15	06	13	0	34	Administração/ Contábeis
		Gestão de Compras e Negociação	15	06	13	0	34	Administração
		Espanhol VII	15	06	13	0	34	Letras Língua Espanhola
		Oficina Temática VI	-	06	28	0	34	Administração/ Contábeis
	Eixo 9 Gestão Integrada de Marketing e Logística	Princípios de Administração Mercadológica	15	06	13	0	34	Administração
		Estratégia e Inteligência Corporativa	15	06	13	0	34	Administração
		Marketing e negociação logística	15	06	13	0	34	Administração
		Espanhol VIII	15	06	13	0	34	Letras Língua Espanhola
		Oficina Temática VII	-	06	28	0	34	Administração
	Eixo 10 Logística e Tecnologias da Informação	Tecnologia da Informação aplicada à Logística	15	06	13	0	34	Sist. Inform. Computação / Administração
		Sistemas de Informação	15	06	13	0	34	Sist. Inform. Computação
		Planejamento de transportes e gerenciamento de tráfego	15	06	13	0	34	Administração/ Engenharia/ Engenharia de

								tráfego
		Espanhol IX	15	06	13	0	34	Letras Língua Espanhola
		Oficina Temática VIII	-	06	28	0	34	Sist. Inform. Computação/ Administração
	Eixo 11 Intermodalidad e logística e dinâmicas regionais na América Platina	Geografia da Circulação e logística na América Platina	15	06	13	0	34	Geografia
		Direito aduaneiro e internacional aplicado à logística	15	06	13	0	34	Direito
		Logística no Comércio Internacional	15	06	13	0	34	Administração/ Economia
		Espanhol X	15	06	13	0	34	Letras Língua Espanhola
		Oficina Temática IX	-	06	28	0	34	Administração/ Economia / Direito/ Geografia
	Eixo 12	Seminário Integrador II	15	00	19	0	34	
		Projeto Integrador de Extensão II	00	00	00	68	68	
		Estágio Curricular Supervisionado	00	00	00	00	136	Administração
		Total	315	150	371	68	1088	

Quadro 6. Resumo da Organização Curricular

Componentes Curriculares	Carga horária	
	Hora-aula	Hora-relógio
Grupo 1	408	340
Grupo 2	1.632	1.360
Atividades Complementares	-	80
Trabalho de Conclusão de Curso	-	68
Atividades Curriculares de Extensão		80
Total	-	1.928

10. PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO

Este Projeto Pedagógico será implantado a partir do ano letivo de 2022. O ingresso no curso será realizado através de oferta única pelo sistema vigente de seleção discente da UEMS.

Para dar suporte ao curso, prevê-se o aproveitamento de docentes efetivos e disponíveis das áreas de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Letras e Geografia para ministrar a maior parte das unidades de estudos. A coordenação do curso será realizada prioritariamente por docente da Unidade Universitária de Jardim, com suporte da secretaria acadêmica e secretaria administrativa local conjuntamente com a gerência local.

11. EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS

EIXO I:

FUNDAMENTOS INTRODUTÓRIOS

ELEMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Objetivos: Compreender o funcionamento de uma empresa. Identificar o processo administrativo de uma organização. Entender as relações entre as áreas funcionais da empresa baseado em uma abordagem sistêmica e integradora.

Ementa: Administração e empresas: importância da administração, formas de propriedade, a empresa e seu papel. Evolução do pensamento da administração. Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Áreas da empresa: Finanças, Marketing, Produção e Recursos Humanos. Estrutura e cultura organizacional.

Bibliografia Básica:

GULLO, J. **Administração: para quem estuda, ensina e pratica**. São Paulo: Editora Bom Dia, 2016.
Kwasnicka, E. L. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.
MARCO, F.; LOGUZZO, H. A. **Gestión y Administración en las organizaciones**: introducción. 2. ed. Florencio Varela: Universidad Nacional Arturo Jauretche, 2016.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011.
MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2010
PADOVESE, C. **Introdução à Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
ROSSÉS, G. F. **Introdução à administração**. Santa Maria, RS : Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria : Rede e-Tec Brasil, 2014.
SILVA, C. R. M. **Elementos de Administração**. Ponta Grossa: Atena. 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/arquivos/ebooks/elementos-de-administracao>

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Objetivos: Compreender os principais conceitos da ciência econômica, no âmbito da micro e da macroeconomia, de modo que se tenha uma noção geral do funcionamento da economia e dos mercados.

Ementa: Principais conceitos e preocupações da Ciência Econômica. Problemas econômicos. Introdução aos estudos sobre microeconômica e macroeconômica e sua importância. Noções de desenvolvimento econômico. O sistema financeiro e monetário, os segmentos e composição.

Bibliografia Básica:

MANKIW, N. **Introdução à Economia**. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia**: micro e macro, São Paulo: Atlas, 2011.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

DAMODARAN, A. **Finanças Corporativas** – teoria e prática. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GREMAUD, A. P., AZEVEDO, P. F.; DIAS, M. D. M. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MOCHÓN MORCILLO, F. **Princípios de economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

TROSTER, R. L. **Introdução à Economia**. São Paulo: Pearson, 2002.

ELEMENTOS DE CONTABILIDADE APLICADOS À LOGÍSTICA

Objetivos: Compreender os conceitos básicos da contabilidade e operacionalizá-los na elaboração e análise de relatórios da atividade logística. Compreender os conceitos e princípios da contabilidade e suas aplicações nos processos logísticos. Correlacionar os procedimentos de controles internos de custos com os processos operacionais da organização. Organizar informações de custos para subsidiar tomada de decisões operacionais e de formação do preço de venda.

Ementa: Estudos fundamentais sobre a aplicação da contabilidade. Demonstrações contábeis aplicáveis à logística. Princípios e convenções contábeis. Apuração e demonstração dos resultados e regime de contabilidade. Provisões. Depreciação, Amortização e Exaustão. Registros contábeis. Despesas e receitas. Plano de contas. Operações com mercadorias e controle de estoques. Classificação dos custos logísticos.

Bibliografia Básica:

FRANCO, H. **Contabilidade Geral**. 23ªed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica** (Livro-texto). 10º ed. São Paulo: Atlas, 2009. RAMOS, A. T.; CASTILHO, E.; WEBER FILHO, E.; MARTINS, E.; BENATTI, L.; DOMINGUES JÚNIOR, R.; IUDÍCIBUS, S.; KANITZ, S.C. **Contabilidade Introdutória** (Livro-texto). 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, A. M. P. **Aprendendo Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade**: Resumo da Teoria Atendendo às Novas Demandas da Gestão Empresarial, Exercícios e Questões Respostas. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CRUZ, J. A. W.; ANDRICH, E. G.; SCHIER, C. U. C. **Contabilidade Introdutória Descomplicada**. Juruá, 2008.

MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. **Curso de Contabilidade para não contadores**. Atlas, 2008.

SILVA, C. A. T.; TRISTÃO, G. **Contabilidade Básica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA DOS TRANSPORTES E LOGÍSTICA

Objetivos: Compreender a importância da análise geográfica para o entendimento das mudanças ocorridas na Geografia dos Transportes. Compreender os conceitos de transporte e logística. Refletir sobre os diferentes modais de transportes e as infraestruturas. Compreender as intermodalidades e multimodalidades no planejamento do transporte.

Ementa: Introdução à Geografia dos Transportes. Características dos fixos e dos fluxos no período atual. Modais de transporte: rodoviário, hidroviário, ferroviário, dutoviário e aéreo. Compreensão sobre a logística enquanto estratégia, planejamento e gestão de transportes. As infraestruturas dos sistemas de transportes. Sistema intermodal e multimodal no planejamento do transporte.

Bibliografia Básica:

BARAT, J. **Planejamento das infraestruturas de logística e transporte**. Radar. IPEA, Diretoria de Estudos Setoriais, 04/2009.

GALVÃO, O. J. A. **Desenvolvimento dos transportes e integração regional no Brasil: uma perspectiva histórica**. Planejamento e Políticas Públicas, n. 13, jun. 1996.

SILVEIRA, M. R. (Org). **Circulação, transportes e logísticas: diferentes perspectivas**. São Paulo: Outras Expressões, 201.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, V; CASTILLO, R. **Plano Diretor de Desenvolvimento dos Transportes (PDDT Vivo) e planejamento logístico de São Paulo**. Mercator, ano 4, n. 10, 2006.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão / Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. **Estudo da Dimensão Territorial para o Planejamento**. Volume I – Sumário Executivo. Brasília: MP, 2008.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 9. ed. Rio de Janeiro: Record. 2006.

SPOSITO, E. S. Território, Logística e Mundialização do Capital. In: (Org.). Dinâmica econômica, Poder e novas territorialidades. Pres. Prudente: GASPERR, 1999.

TREVISAN, L.; SILVA, A. M. B. **A moderna logística no território brasileiro: contribuição à pesquisa**. Ciência Geográfica, ano XVI, v. XVI, n. 2, jan./dez. 2012.

ESPAÑHOL I

Objetivos: Estudar as estruturas linguísticas através das habilidades léxicas, fonológicas e sintáticas. Desenvolver competência comunicativa em nível básico, atendendo às especificidades profissionais da área.

Ementa: Introdução ao processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola, sendo contempladas as habilidades de produção e compreensão oral e escrita aplicadas a área de Logística. Abordagem de situações profissionais específicas.

Bibliografia Básica:

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELONE, E., MENÓN, L. **Tiempo español: lengua y cultura**. Volume único. São Paulo: Atual, 2011.

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Comunicación eficaz para los negocios**. Madrid: Edelsa, 2019.

Bibliografia Complementar:

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Entorno laboral**. Madrid: Edelsa, 2017.
FEIJOO HOYOS, B. L. **Diccionario de falsos amigos**. São Paulo: Enterprise, 1998.
MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, tomos I, II, 1995.
RODRIGUEZ, M. R. **El español por destrezas. Escucha y aprende. Ejercicios de comprensión auditiva**. Madrid: Sgell, 2004.
ARNAL, C., GARIBAY, A. R. **El español por destrezas. Escribe en español**. Madrid: Sgell, 2004.

EIXO II:

FUNDAMENTOS BÁSICOS DE LOGÍSTICA

ELEMENTOS BÁSICOS DA LOGÍSTICA

Objetivos: Identificar os conceitos e fundamentos da logística. Reconhecer os principais conceitos sobre logística, aplicados à gestão das atividades. Conhecer os processos que visem apoiar sistemas contínuos para obtenção de dados sobre o desempenho do mercado. Identificar os aspectos relacionados às definições de logística, cadeia de suprimentos e gestão da cadeia de suprimentos. Identificar as operações logísticas. Identificar as atividades de apoio da logística e reconhecer seus conceitos e características. Reconhecer os impactos dos prestadores de serviços logísticos nas atividades da empresa. Identificar as características dos produtos na visão da logística.

Ementa: Sistema logístico: conceitos e fundamentos principais. Definição de logística, Cadeia de Suprimentos e de Gestão da Cadeia de Suprimentos. Agentes envolvidos no processo de gestão coordenada da logística. Atividades de apoio da logística: armazenagem, manuseio de materiais, aquisição, embalagem, programação da produção e gestão de informações. Operadores logísticos – terceirização de serviços logísticos. Noções de logística reversa de pós consumo e de pós-venda.

Bibliografia Básica:

ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. **Logística aplicada: suprimento e distribuição física**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2000.
BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
MOURA, R. A. **Série Manual de logística**. Volume 1 e 2. 4. ed. Rev. São Paulo: IMAM, 1998.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 1995.
BOWERSOX, D. J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
BOWERSOX, D. J; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. 1. ed.. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.
CORONADO, O. **Logística integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2007.
PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos (supplychain management): conceitos, estratégias, práticas e casos**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMERCIALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Objetivos: Possibilitar a interpretação sobre gestão de negócios bem-sucedidos na atualidade aplicadas à realidade nacional e sul-americana. Adotar estratégias: reestruturação, descentralização, delegação, *empowerment*, qualidade, aproximação do cliente, maior participação das áreas de marketing e de RH. Analisar as contribuições mais recentes no âmbito da dinâmica e o funcionamento das organizações e tendências e perspectivas da administração contemporânea.

Ementa: Gestão de negócios da organização e comercialização. Comunicação empresarial. Gestão Comercial. Estudo e compreensão das técnicas de negociação. A gestão contemporânea: novas teorias e modelos. Administração participativa. Gestão de Qualidade Total. Reengenharia. Benchmarking. Administração Estratégica.

Bibliografia Básica:

ALBRECHT, K. **Agregando valor à negociação**. São Paulo: Makron Books, 2005. CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. **Administração de vendas**: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2008.

PIMENTA, M. A. **Comunicação empresarial**: conceitos e técnicas para administradores. Campinas: Alínea, 2002.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. São Paulo: Makron, 1999.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando as ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, P. **As novas realidades**. São Paulo: Pioneira/ Thomson Learning, 1997.

HAMEL, G.; PRAHALAD, C. K. **Competindo pelo futuro**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MATOS, G. G. **Comunicação empresarial sem complicação**. São Paulo: Manole, 2008.

DIREITO E LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA

Objetivos: Apresentar noções elementares do Direito e suas aplicações com base no ordenamento jurídico aplicáveis à logística. Apresentar instrumentos que possibilitem o exercício de direitos e deveres em harmonia com o ordenamento jurídico pertinente à logística. Construir uma noção básica sobre os direitos básicos do consumidor e da responsabilidade civil na prestação de serviços.

Ementa: Introdução à ciência do direito. Regulação da atividade individual e estatal. Introdução, princípios e noções essenciais do direito civil. Noções básicas sobre direito obrigacional e contratual. Aspectos essenciais do direito do consumidor e da responsabilidade civil e consumerista.

Bibliografia Básica:

CAVALIERI FILHO, S. **Programa de Responsabilidade Civil**. São Paulo: Atlas, 2019.

GAGLIANO, P. S., et al. **Novo curso de direito civil: responsabilidade civil**. v. III. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

NERY JR, N.; NERY JR, R. M. **Direito de Transportes**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.

Bibliografia Complementar:

CASSAR, V. B. **Direito do Trabalho**. 9 ed. São Paulo: Método, 2015.

DONIZETTI, E.; QUINTANA, F. **Curso Didático de Direito Civil**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GONÇALVES, C. R. **Direito Civil Esquematizado**. Vol. I. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

VENOZA, S. S. **Direito civil**: obrigações e responsabilidade civil.V.II. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em:http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/portal/showProduct.ctrl.aspx?product_id=8522449627

TARTUCE, F. **Manual de direito civil**. 2. ed. São Paulo: Método, 2020.

ESPANHOL II

Objetivo: Redigir cartas e e-mails comerciais. Compreender tramitações simples de escrita por meio de documentos, relatórios, e-mails etc; transmitir informações básicas sobre ações cotidianas;

descrever aspectos habituais do ambiente de trabalho; descrever situações passadas e futuras. Expressar-se de forma escrita.

Ementa: Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, atendendo às especificidades profissionais da área. Capacidade de compreender e expressar-se - de forma simples - em uma negociação. Produção de textos simples e breves da área de atuação do profissional da Logística.

Bibliografia Básica:

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELONE, E.; MENÓN, L. **Tiempo español: lengua y cultura**. Volume único. São Paulo: Atual, 2011.

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Comunicación eficaz para los negocios**. Madrid: Edelsa, 2019.

Bibliografia Complementar:

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Entorno laboral**. Madrid: Edelsa, 2017.

FEIJOO HOYOS, B. L. **Diccionario de falsos amigos**. São Paulo: Enterprise, 1998.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, tomos I, II, 1995.

RODRIGUEZ, M. R. **El español por destrezas. Escucha y aprende. Ejercicios de comprensión auditiva**. Madrid: Sgell, 2004.

ARNAL, C., GARIBAY, A. R. **El español por destrezas. Escribe en español**. Madrid: Sgell, 2004.

OFICINA TEMÁTICA I

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem com o intuito de promover a busca por soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos. Promover a inter-relação do conhecimento adquirido nas unidades de ensino de forma contextualizada e envolver os discentes em um processo ativo de construção de seu próprio conhecimento e de reflexão que possa contribuir para tomadas de decisões.

Ementa: Fundamentação teórico e experimental correlacionada entre as unidades de ensino. Sistematização dos conteúdos. Utilização da vivência prática/profissional dos discentes na organização do conhecimento e promoção da aprendizagem. Abordagem de conteúdos da Logística a partir de temas relevantes que permitam a contextualização do conhecimento. Elaboração de um produto como resultado da aprendizagem do eixo.

Bibliografia Básica:

GIL-PEREZ, D. et al. ¿Cómo promover el interés por la cultura científica? Una propuesta didáctica fundamentada para la educación científica de jóvenes de 15 a 18 años. In: **Década de la Educación para el desarrollo sostenible**. UNESCO (Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe), 2005.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1991.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, A. C. C.; CONCORDIDO, C. F. R. Ensino colaborativo em ciências exatas, ensino, saúde e ambiente. In: **Revista eletrônica do mestrado profissional em ensino de ciências da saúde e do ambiente**. V.2, n.3, p 60-86, dezembro, 2009.

DO VALLE, H. S; ARRIADA, E. “Educar para transformar”: a prática das oficinas. Revista **Didática Sistemática**, v. 14, n. 1, p. 3-14, 2012.

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus quantitativa**: esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

NASCIMENTO, M. S; et al. Oficinas pedagógicas: Construindo estratégias para a ação docente – relato de experiência. **Rev Saúde Com**, v. 3, n. 1, p. 85-95, 2007.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas**: relato de uma experiência. v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

EIXO III:

GESTÃO DA LOGÍSTICA NOS PROCESSOS PRODUTIVOS

PLANEJAMENTOS DOS PROCESSOS LOGÍSTICOS

Objetivos: Analisar as técnicas de produção, distribuição, armazenagem, estoque, monitoramento e gestão de cadeias logísticas, de modo a promover vantagens competitivas. Compreender as relações dos processos logísticos com os demais componentes de uma organização. Avaliar os tipos e sistemas de operações logísticas. Estudar o planejamento e controle da produção e analisar propostas de melhorias do sistema produtivo.

Ementa: Planejamento operacional da logística. Gestão de riscos na cadeia de suprimentos. Planejamento e controle da produção das operações logísticas. Gestão da produção, da demanda e dos estoques. Previsão do consumo. Planejamento da Rede de Operações Produtivas. Integração das Operações Logísticas. Recursos Logísticos. Gerenciamento da Logística Empresarial. Fundamentais introdutórios da Logística Reversa.

Bibliografia Básica:

CASTIGLIONI, J. A. M.; MINETTO JUNIOR, R. F. **Processos Logísticos**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2012.

RUSSO, C. P. **Armazenagem, controle e distribuição**. Curitiba: IBPEX, 2009.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, A. C. **Logística Aplicada**: Suprimento e Distribuição Física. São Paulo: E. Blücher, 2010.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FRAZIER, G.; GAITHER, N. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 2002.

CAON, M.; CORRÊA, H. L. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2002.

HONG, Y. C. **Gestão de estoques na cadeia logística integrada**: supplychain São Paulo: Atlas, 2001.

PROCESSOS GERENCIAIS

Objetivos: Promover a compreensão sobre os tipos e sistemas de operações e gerenciamento da produção. Desenvolver uma visão introdutória sobre os Sistemas de Informações Gerenciais. Estudar o planejamento e controle da produção e propostas de melhorias do sistema produtivo.

Avaliar o desempenho na produção. Estudar o conceito, definição, mapeamento, análise e identificação de processos críticos. Sensibilizar a gestão pela qualidade total.

Ementa: Metodologia da gerência. Tecnologia da Informação Integrada à Inteligência Empresarial. As habilidades gerenciais em um sistema de processos de obtenção, tratamento, armazenamento e recuperação de informações gerenciais. Revisão sobre os principais fundamentos de gestão e métodos de organização empresarial. Desenvolvimento da capacidade de utilizar programas e ferramentas contemporâneas para instrumentalizar a organização e as operações.

Bibliografia Básica:

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

REZENDE, D. A. **Tecnologia da Informação Integrada à Inteligência Empresarial: Alinhamento Estratégico e Análise da Prática nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2002.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

CAON, M.; CORRÊA, H. L. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2002.

FRAZIER, G.; GAITHER, N. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 2002.

HONG, Y. C. **Gestão de estoques na cadeia logística integrada: supplychain** São Paulo: Atlas, 2001.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

TAVARES, M. C. **Gestão estratégica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GESTÃO DE LOGÍSTICA INTEGRADA

Objetivos: Promover a compreensão sobre o potencial da Logística Integrada como geradora de vantagem competitiva. Compreender a importância da integração de processos, dentro de um enfoque sistêmico. Capacitar sobre o fundamental vínculo estratégico da logística integrada na elaboração de uma estrutura de gestão do fluxo de materiais na cadeia de suprimentos. Identificar e aplicar técnicas de processamento de dados possibilitando tomar decisões na gestão dos materiais na empresa, a partir da gestão de logística integrada.

Ementa: Conceito e fundamentos principais da Logística Integrada. Tecnologia da informação aplicada à logística. Logística Integrada: logística, integração das operações logísticas, serviço ao cliente, relacionamento na cadeia de suprimentos, logística globalizada, logística reversa e logística sustentável. Operadores Logísticos. Planejamento de sistemas de distribuição.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, D. J; CLOSS, D. J. **Logística Empresarial: O processo de gerenciamento integrado da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

WANKE, P. F. **Estratégia logística em empresas**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, L. F. R.; BRASIL, C. V. M. **Logística: teia de relações**. Curitiba: IBPEX, 2007.

HARA, C. M. **Logística**: armazenagem, distribuição e trade marketing. 3ª ed. São Paulo: Alínea e Átomo, 2010.

CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na cadeia de logística integrada**: supplychain. São Paulo: Atlas, 1999.

CORONADO, O. **Logística integrada**: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2008.

WANKE, P. F. **Gerência de operações**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

ESPANHOL III

Objetivos: Desenvolver a capacidade de participar de discussões em contextos sociais e empresariais usando linguagem apropriada de polidez e formalidade na forma escrita. Expressar opiniões e necessidades por meio de e-mails, relatórios e documentos. Compreender informações de manuais, relatórios e textos técnicos específicos da área. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

Ementa: Expansão da compreensão e produção escrita com a utilização de funções sociais e estruturas básicas da língua. Ênfase na escrita instrumental, atendendo às especificidades profissionais e fundamentação introdutória para oralidade.

Bibliografia Básica:

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELONE, E., MENÓN, L. **Tiempo español: lengua y cultura**. Volume único. São Paulo: Atual, 2011.

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Comunicación eficaz para los negocios**. Madrid: Edelsa, 2019.

Bibliografia Complementar:

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Entorno laboral**. Madrid: Edelsa, 2017.

FEIJOO HOYOS, B. L. **Diccionario de falsos amigos**. São Paulo: Enterprise, 1998.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, tomos I, II, 1995.

RODRIGUEZ, M. R. **El español por destrezas. Escucha y aprende. Ejercicios de comprensión auditiva**. Madrid: Sgell, 2004.

ARNAL, C., GARIBAY, A. R. **El español por destrezas. Escribe en español**. Madrid: Sgell, 2004.

OFICINA TEMÁTICA II

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem com o intuito de promover a busca por soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos. Promover a inter-relação do conhecimento adquirido nas unidades de ensino de forma contextualizada e envolver os discentes em um processo ativo de construção de seu próprio conhecimento e de reflexão que possa contribuir para tomadas de decisões.

Ementa: Fundamentação teórico e experimental correlacionada entre as unidades de ensino. Sistematização dos conteúdos. Utilização da vivência prática/profissional dos discentes na organização do conhecimento e promoção da aprendizagem. Abordagem de conteúdos da Logística a partir de temas relevantes que permitam a contextualização do conhecimento. Elaboração de um produto como resultado da aprendizagem do eixo.

Bibliografia Básica:

GIL-PEREZ, D. et al. **¿Cómo promover el interés por la cultura científica?** Una propuesta didáctica fundamentada para la educación científica de jóvenes de 15 a 18 años. In: *Década de la Educación para el desarrollo sostenible*. UNESCO (Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe), 2005.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1991.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Bibliografia Complementar:

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus quantitativa: esta é a questão?** Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência**. v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

EIXO 4

LOGÍSTICA DE SUPRIMENTO E DA PRODUÇÃO

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE ESTOQUE E DISTRIBUIÇÃO

Objetivos: Promover o gerenciamento de estoques, armazéns, depósitos e almoxarifados em organizações de diversas naturezas. Identificar a necessidade e as técnicas de previsão de estoques. Identificar os principais custos e melhores formas envolvidas na manutenção de estoques, armazenagem e distribuição. Identificar os usos e formas de estoques de regulação e abastecimento. Desenvolver uma visão global de todo o canal de distribuição que envolve a empresa, tornando-se apto a tomar decisões, identificando o papel dos canais de distribuição na gestão estratégica e perceber as novas tendências e tecnologias ligadas à distribuição das empresas.

Ementa: Estratégia de gerenciamento, estoque e distribuição. Sistemas de controle de estoques. Importância logística de estocagem. Critérios de decisão sobre políticas de estoques e distribuição. Tipos de estoques, classificação dos problemas de gerenciamento, objetivos e controle. Técnicas e métodos de custos de estoque e movimentação. Integração entre os elementos do canal e sua interação logística. Sistemas e técnicas de distribuição física, integração e consolidação.

Bibliografia Básica:

ACCIOLY, F. **Gestão de estoques**. São Paulo: FGV, 2008.

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística**. São Paulo: Atlas, 2010. In: HARA, C.M. **Logística: armazenagem, distribuição e trade marketing**. 3ª ed. São Paulo: Alínea e Átomo, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARBACHE, F. S.; SANTOS, A. G.; MONTENEGRO, C. **Gestão de logística, distribuição, trade marketing**. São Paulo: FGV, 2004.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CORONADO, O. **Logística integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, M. A. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

WANKE, P. F. **Logística para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2012.

LOGÍSTICA DE SUPRIMENTO E REABASTECIMENTO

Objetivos: Identificar os aspectos relacionados às definições de logística, cadeia de suprimentos (CS) e gestão da cadeia de suprimentos (GCS ou SCM) e reabastecimento. Analisar as decisões de compras e de programação de suprimentos coordenados com o canal de suprimentos. Desenvolver habilidades para propor ações de integração logística, de gestão da cadeia de suprimentos, como diferencial competitivo. Compreender os sistemas de reabastecimento.

Ementa: Definição de logística, Cadeia de Suprimentos e de Gestão da Cadeia de Suprimentos. Operações logísticas: suprimento, apoio à produção, distribuição física e reabastecimento. Custos associados aos processos logísticos (abastecimento, de planta e distribuição). Velocidade, flexibilidade, variabilidade, qualidade e custos nas operações de produção e distribuição.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
BOWERSOX, D. J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
CHRISTOFER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento**. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. 1. ed.. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.
BOWERSOX, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2010.
BOWERSOX, D. J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
BOWESOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWESOX, J. C. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. McGraw Hill - Artmed, 2013.

FORMULAÇÃO DE INDICADORES GERENCIAIS E DE DESEMPENHO PARA A CADEIA LOGÍSTICA

Objetivo: Dotar os discentes de conhecimentos de natureza técnico-instrumental para o pensamento e a gestão estratégica, tática e operacional dos processos que envolvem a cadeia logística, oferecendo elementos para a elaboração de políticas racionalizadas por sistemas de construção de indicadores que permitam a correta análise a avaliação de sua eficiência, eficácia e efetividade.

Ementa: Planejamento, acompanhamento, avaliação e melhoria do desempenho para a cadeia logística; Metodologias de avaliação de projetos, processos e resultados; Avaliação ex-ante, durante e ex-post; Medidas de Eficiência, Eficácia e Sustentabilidade; Formatação de indicadores de desempenho e gerencial; Agentes envolvidos no processo.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, R. L. S. **Elaboração de indicadores de desempenho institucional e organizacional no setor público**. São Paulo: CEPAM, 2016.
CARLEY, M. **Indicadores sociais: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
CASTRO, M. H. Sistemas nacionais de avaliação e informações educacionais. **Revista São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 121-128, 2000.

Bibliografia complementar:

DEDDECA, C. Conceitos e estatísticas básicas sobre mercado de trabalho. In: Oliveira, C. A. B. et al. **Economia & Trabalho**: textos básicos. Campinas. Ed. Inst. Economia/UNICAMP, 1998.

FEIJÓ, C. et al. **Para entender a conjuntura econômica**. Barueri, Manole, 2008, p. 1-60.

GARCIA, R. C. **Subsídios para organizar avaliações da ação governamental**. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, p. 23-7:70, 2015.

GUIMARÃES, J. R. S.; JANNUZZI, P. M. IDH – Indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. **Revista Brasileira**. Est. Urbanos e Regionais, Salvador, 7 (1): 73-89, 2005.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores Sociais**: conceitos básicos para uso na avaliação e formulação de políticas. Campinas: Alínea 2001, p.11-63.

SANTAGADA, S. **Indicadores sociais**: uma primeira abordagem histórica. Pensamento Plural, Pelotas [01]: 113-142, julho/dezembro, 2007.

ESPAÑHOL IV

Objetivo: Possibilitar a compreensão e produção escrita por meio da integração das habilidades linguístico-comunicativas. Dar ênfase introdutória a elementos que permitam a comunicação oral em nível básico atendendo às especificidades profissionais da área.

Ementa: Consolidação da compreensão e produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas básicas da língua aplicada à área de formação. Ênfase introdutória na oralidade, atendendo às especificidades profissionais da área e abordando aspectos relacionados à área de Logística.

Bibliografia Básica:

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELONE, E.; MENÓN, L. **Tiempo español: lengua y cultura**. Volume único. São Paulo: Atual, 2011.

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Comunicación eficaz para los negocios**. Madrid: Edelsa, 2019.

Bibliografia Complementar:

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Entorno laboral**. Madrid: Edelsa, 2017.

FEIJOO HOYOS, B. L. **Diccionario de falsos amigos**. São Paulo: Enterprise, 1998.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, tomos I, II, 1995.

RODRIGUEZ, M. R. **El español por destrezas. Escucha y aprende. Ejercicios de comprensión auditiva**. Madrid: Sgell, 2004.

ARNAL, C.; GARIBAY, A. R. **El español por destrezas. Escribe en español**. Madrid: Sgell, 2004.

OFICINA TEMÁTICA III

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem com o intuito de promover a busca por soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos. Promover a inter-relação do conhecimento adquirido nas unidades de ensino de forma contextualizada e envolver os discentes em um processo ativo de construção de seu próprio conhecimento e de reflexão que possa contribuir para tomadas de decisões.

Ementa: Fundamentação teórico e experimental correlacionada entre as unidades de ensino. Sistematização dos conteúdos. Utilização da vivência prática/profissional dos discentes na organização do conhecimento e promoção da aprendizagem. Abordagem de conteúdos da Logística

a partir de temas relevantes que permitam a contextualização do conhecimento. Elaboração de um produto como resultado da aprendizagem do eixo.

Bibliografia Básica:

GIL-PEREZ, D. et al. ¿Cómo promover el interés por la cultura científica? Una propuesta didáctica fundamentada para la educación científica de jóvenes de 15 a 18 años. In: **Década de la Educación para el desarrollo sostenible**. UNESCO (Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe), 2005.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1991.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Bibliografia Complementar:

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus quantitativa: esta é a questão?** Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência**. v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

EIXO 5

LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO

GERENCIAMENTO DE TRANSPORTE E FROTA

Objetivos: Promover a compreensão sobre os princípios fundamentais das tecnologias de gestão de frotas e elaboração de roteiros. Compreender a estrutura organizacional das empresas de transporte e suas interações com o sistema de frotas.

Ementa: Estrutura Organizacional das Empresas de Transportes. Interações Diretas e Indiretas na Gestão de Frotas. Dimensionamento da Frota. Avaliação de veículos. Operação de Frotas. Custos Operacionais. Sistemas de Manutenção. Estratégias de Substituição de Frotas. Acomodação de Carga. Importância da Tecnologia nas Empresas de Transportes.

Bibliografia Básica:

NOVAES, A. G, VALENTE, A. M. **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. Cengage Learning, 2008.

RODRIGUES, P. R. A. **Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional**. Ed. Aduaneiras: São Paulo, 2005.

VALENTE, A. M; PASSAGLIA, E; NOVAES, A. G. **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. Cengage, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAIXETA-FILHO, J. V. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. Atlas: São Paulo, 2002.

CAIXETA-FILHO, J. V; GAMEIRO, A. H. **Sistemas de Gerenciamento de Transportes**. Atlas: São Paulo, 2001.

OLIVEIRA, T. C. M. **Territórios sem limites**. Estudos sobre fronteiras. Campo Grande: UFMS, 2005.

NOVAES, A. G. N. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MÉTODO DE PREVISÃO E DEMANDA

Objetivos: Compreender os principais métodos de previsão de demanda. Compreender os conceitos básicos de previsão da demanda, os métodos de previsão qualitativa, quantitativa, histórica e métodos causais. Identificar o processo de gestão das previsões e seus benefícios para eficácia da distribuição.

Ementa: Conceituação das previsões de demanda com foco nos métodos quantitativos e qualitativos. Planejamento e previsão de demanda futura. Padrões de Demanda, Previsão e Planejamento. Processo de Previsão. Estrutura de Planejamento nas Organizações. Modelos Matemáticos. Natureza das Demandas. Técnicas Estatísticas para a Previsão de Demandas. Demanda Constante: modelo do lote econômico. Demanda Determinística e Variável. Demanda Estocástica: Sistemas de Revisão Contínua e de Revisões Periódicas.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial** - Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física. Atlas, São Paulo, 1993.

SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2002.

WANKE, P. **Previsão de Venda:** processos organizacionais e métodos quantitativos e qualitativos. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008.

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

LOGÍSTICA REVERSA

Objetivos: Conhecer o contexto da logística reversa nas organizações e na sociedade. Compreender o planejamento da logística reversa. Entender os processos de negócios na logística reversa. Entender os processos de gestão na logística reversa. Planejar e organizar processos de logística reversa. Compreender os principais objetivos estratégicos da Logística Reversa: ambiental, social, econômica e legal; canais de distribuição reversos.

Ementa: Logística reversa, meio ambiente e sociedade. Logística direta e reversa. Logística reversa de pós-consumo e de pós-venda. Aspectos legais pertinentes à logística reversa. Planejamento operacional da logística reversa: plano de preparação e acondicionamento, plano de coleta e transporte, plano de beneficiamento, plano de destinação final. Estabelecimento de parcerias em logística reversa. Informações necessárias à logística reversa. Logística reversa e desenvolvimento de produtos.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2003.

VALLE, R.; SOUZA, R. G. (Orgs). **Logística Reversa: processo a processo**. São Paulo: Atlas, 2014.

XAVIER, L. H.; CORRÊA, H. L. **Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimentos sustentáveis**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia complementar:

BOWERSOX, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2009.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GUARNIERI, P. **Logística Reversa: em busca do equilíbrio econômico e ambiental**. 1 ed. Recife: Editora Clube de Autores, 2011.

LEITE, P. R. **Logística Reversa: meio ambiente e competitividade**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

PEREIRA, A. L.; BOECHAT, C. B.; TADEU, H. F. B.; SILVA, J. T. M. S.; CAMPOS, P. M. S. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ESPAÑHOL V

Objetivo: Possibilitar habilidades de compreensão e produção oral por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Dar ênfase na oralidade, atendendo às especificidades profissionais da área. Favorecer a comunicação de tramitações simples; transmitir informações básicas sobre ações cotidianas; descrever oralmente aspectos habituais do ambiente de trabalho; descrever situações passadas.

Ementa: Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas simples da língua. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico 1, atendendo às especificidades profissionais da área.

Bibliografia Básica:

GONZÁLEZ, M. Socios: **Curso de español orientado al mundo del trabajo**. Libro del alumno (com CDAUDIO). Nueva Edición. Madrid, Difusión, 2007.

MANCERA, A. M. C. **Conversación y enseñanza de lenguas extranjeras**. Madrid: Arco libros, 2005.

MARTÍNEZ, M. A. A. (org). **Fonética Avanzado 2**. Anaya. Universidad de Alcalá. Alcalá, 2002.

Bibliografia complementar:

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil**. Madrid, Edelsa, 2000.

MARTÍNEZ, M. A. A. (org). **Fonética Elemental A2**. Anaya. Universidad de Alcalá. Alcalá, 2002.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid, Edelsa, tomos I y II, 2000.

PINILLA, R.; ACQUARONI, R. **¡Biendicho!** Ejercicios de expresión oral. SGEL Educación. Madrid, 2002.

OFICINA TEMÁTICA IV

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem com o intuito de promover a busca por soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos. Promover a inter-relação do conhecimento adquirido nas unidades de ensino de forma contextualizada e envolver os discentes em um processo ativo de construção de seu próprio conhecimento e de reflexão que possa contribuir para tomadas de decisões.

Ementa: Fundamentação teórico e experimental correlacionada entre as unidades de ensino. Sistematização dos conteúdos. Utilização da vivência prática/profissional dos discentes na organização do conhecimento e promoção da aprendizagem. Abordagem de conteúdos da Logística a partir de temas relevantes que permitam a contextualização do conhecimento. Elaboração de um produto como resultado da aprendizagem do eixo.

Bibliografia Básica:

GIL-PEREZ, D. et al. ¿Cómo promover el interés por la cultura científica? Una propuesta didáctica fundamentada para la educación científica de jóvenes de 15 s 18 años. In: **Década de la Educación**

para el desarrollo sostenible. UNESCO (Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe), 2005.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências.** São Paulo: Cortez, 1991.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino:** O quê? Por quê? Como? 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Bibliografia complementar:

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus quantitativa:** esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas:** relato de uma experiência. v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

EIXO 6

SEMINÁRIO INTEGRADOR I

Objetivo: Promover a articulação e integração das unidades de estudo de forma a correlacionar o encadeamento dos conteúdos dos eixos e das oficinas temáticas, favorecendo os saberes construídos anteriormente no curso, na trajetória profissional e acadêmica dos discentes. Possibilitar uma visão geral e integradora dos conteúdos relativos a linha de formação específica, a partir da transversalidade interdisciplinar dos conteúdos estudados. Consolidar o Relatório Técnico.

Ementa: Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de pesquisa realizados pelos estudantes. Interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, enriquecendo a do conhecimento teórico associado à prática/vivência.

Bibliografia Básica:

AMATO, A. C. M; MORAES, I. N. **Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Roca, 2008.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial.** 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeias de suprimentos.** Porto Alegre: Bookman, 2007.

PROJETO INTEGRADOR DE EXTENSÃO I

Objetivo: Desenvolver atividades de extensão e cultura que envolvam processo educativo de caráter científico, cultural, político e artístico. Estimular a interação entre a Universidade e os diversos segmentos da sociedade. Promover atividades de interculturalidades. Possibilitar, por meio da extensão, práticas que permitam uma formação acadêmica plural e reflexiva.

Ementa: A indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão. A importância das atividades de extensão na formação universitária. O protagonismo acadêmico nas atividades extensionistas e sua importância na formação profissional.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, H. A. **Manual de Projetos de Extensão Universitária**. São Paulo: Avercamp, 2008.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (Orgs.). **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. Curitiba: CRV, 2016.

CALGARO NETO, S. **Extensão e Universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais**. Curitiba: Appris, 2016.

Bibliografia Complementar:

Resolução CEPE-UEMS nº 2.204, de 04 de dezembro de 2020. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 309, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de abril de 2020, que aprova o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

SÍVERES, L. (org.). **A extensão universitária como princípio de aprendizagem**. Brasília DF: Liber Livro, 2013.

SOUZA NETO, J. C.; ATIK, M. L. G. (org.). **Extensão Universitária: construção de solidariedade**. São Paulo: Expressão & Arte, 2005.

EIXO 7

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo: Analisar os conceitos sobre estratégia em gestão de pessoas, identificando as teorias e práticas referentes à política de gestão de pessoas nas organizações públicas e privadas. Favorecer ainda a aplicação de comportamento gerencial de liderança, motivação e relacionamento humano.

Ementa: Introdução à gestão de pessoas. Motivação e necessidades humanas. Estilos de liderança. Liderança situacional. Inteligência emocional. Comunicação. Delegação. Formação e trabalho de equipes em ambiente de mudanças. Trabalho como fator motivacional. Trabalho em equipe. Processos de captação de talentos. Gerência do conhecimento e de competências.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. **Gestão de pessoas: Estratégias e integração organizacional**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MÓSCA, H. M. B.; CEREJA, J. R.; BASTOS, S. A. P. **Gestão de pessoas nas organizações contemporâneas**. 1ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

BICHUETTI, J. C. **Gestão de pessoas não é com o RH**. São Paulo: Lafonte, 2011.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

DAVEL, E.; VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLEMAN, D. **Modernas práticas na gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

VILAS, B.; ANA, A.; BERNARDES, A.; RUI, O. **Gestão estratégica de pessoas**. São Paulo: Elsevier, 2009.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Objetivo: Possibilitar o bom desempenho linguístico tanto no plano da oralidade quanto da escrita no exercício profissional. Desenvolver habilidade para impedir as interferências do nível coloquial da linguagem nas situações de formalidade. Promover oportunidades de expressão oral, tendo em vista a coerência e a coesão na transmissão de suas ideias por meio da fala ou da escrita. Favorecer a melhor qualificação na comunicação empresarial para uma organização.

Ementa: Os gêneros textuais. Persuasão e Estilística. Visão geral da noção de texto. Diferenças entre oralidade e escrita, leitura, análise e produção de textos de interesse geral e da administração: cartas, relatórios, correios eletrônicos e outras formas de comunicação escrita e oral nas organizações. Coesão e coerência do texto e diferentes gêneros discursivos. Estratégias de comunicação. Concepção de linguagem como construção de identidade e como espaço de intervenção social.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 33ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.

BELTRÃO, O. **Correspondência, linguagem e comunicação: oficial, comercial, bancária e particular**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 1985.

GUEDES, J. R. M.; TUPY VIRTUAL. **Técnicas de comunicação e expressão**. Joinville: SOCIESC, 2008.

Bibliografia Complementar:

ABREU, A. S. **A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

NADÓLSKIS, H. **Normas de comunicação em Língua Portuguesa**. 23ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SOUZA, A. F. **Comunicação e expressão**. Curitiba: ITDE, 2007.

VANOYE, F. **Usos da linguagem**. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Objetivos: Compreender o conceito e as características de um comportamento empreendedor, a fim de promover o desenvolvimento de competências necessárias à construção de negócios e discutir os impactos da inovação e empreendedorismo na logística. Elaborar um plano de negócio. Possibilitar a habilidade de criar, planejar e implementar iniciativas empreendedoras e de inovação no âmbito das organizações. Refletir sobre as atitudes e comportamentos do empreendedor inovador e desenvolver análise das necessidades de mercado e diferenciação em meio à concorrência com visão estratégica.

Ementa: Empreendedorismo. Atitude empreendedora. Ideias e oportunidades. Projetos de empreendimentos. Dimensionamento dos recursos. Plano de Negócios Logísticos. Componentes básicos e as fontes de informações. Etapas do processo de construção do plano de negócios. Viabilidade Financeira. Implementação do projeto. Desenvolvimento de atitudes e habilidades empreendedoras. Empreendedorismo e inovação. Conceitos de Inovação voltados para a logística.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DORNELAS, J. C. S. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 7ª ed. São Paulo: Empreende, 2018.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bibliografia complementar:

CHER, R. **Empreendedorismo na Veia: um aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

ESPANHOL VI

Objetivo: Possibilitar habilidades de compreensão e produção oral por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Dar ênfase na oralidade, atendendo às especificidades profissionais da área. Favorecer a comunicação de tramitação simples; transmitir informações básicas sobre ações cotidianas; descrever oralmente aspectos habituais do ambiente de trabalho; descrever situações passadas.

Ementa: Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas simples da língua. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico 2, atendendo às especificidades profissionais da área.

Bibliografia Básica:

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELONE, E.; MENÓN, L. **Tiempo español: lengua y cultura**. Volume único. São Paulo: Atual, 2011.

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P.M. **Comunicación eficaz para los negocios**. Madrid: Edelsa, 2019.

Bibliografia Complementar:

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Entorno laboral**. Madrid: Edelsa, 2017.

FEIJOO HOYOS, B. L. **Diccionario de falsos amigos**. São Paulo: Enterprise, 1998.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, tomos I, II, 1995.

RODRIGUEZ, M. R. **El español por destrezas. Escucha y aprende. Ejercicios de comprensión auditiva**. Madrid: Sgell, 2004.

ARNAL, C.; GARIBAY, A. R. **El español por destrezas. Escribe en español**. Madrid: Sgell, 2004.

OFICINA TEMÁTICA V

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem com o intuito de promover a busca por soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos. Promover a inter-relação do conhecimento adquirido nas unidades de ensino de forma contextualizada e envolver os discentes em um processo ativo de construção de seu próprio conhecimento e de reflexão que possa contribuir para tomadas de decisões.

Ementa: Fundamentação teórico e experimental correlacionada entre as unidades de ensino. Sistematização dos conteúdos. Utilização da vivência prática/profissional dos discentes na organização do conhecimento e promoção da aprendizagem. Abordagem de conteúdos da Logística a partir de temas relevantes que permitam a contextualização do conhecimento. Elaboração de um produto como resultado da aprendizagem do eixo.

Bibliografia Básica:

GIL-PEREZ, D. et al. ¿Cómo promover el interés por la cultura científica? Una propuesta didáctica fundamentada para la educación científica de jóvenes de 15 s 18 años. In: **Década de la Educación**

para el desarrollo sostenible. UNESCO (Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe), 2005.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências.** São Paulo: Cortez, 1991.
VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino:** O quê? Por quê? Como? 4ª ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Bibliografia complementar:

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus quantitativa:** esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas:** relato de uma experiência. v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

EIXO 8

GESTÃO DE CUSTOS

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Objetivo: Aprender os fundamentos teóricos da Gestão Financeira e suas principais aplicações práticas para fins de controle e tomada de decisão. Desenvolver a compreensão sobre os principais conceitos de orçamento, os tipos, importância e integração com os departamentos para o planejamento e controle na gestão orçamentária das organizações. Identificar análises de investimentos em ambientes logísticos: a viabilidade e dimensionamento de projetos envolvendo investimento em práticas de logística, opção pelo operador logístico, decisão sobre a instalação de centrais de distribuição ou distribuir diretamente no mercado consumidor.

Ementa: Introdução à administração financeira. Capital de giro, fontes de financiamento. Análise das demonstrações financeiras. Administração de contas a receber e de estoques. Função financeira na gestão. Demonstrativos financeiros. Melhoria dos resultados. Avaliação e viabilidade de investimentos. Análise de risco. Descrição de um programa orçamentário para fins de planejamento e controle logístico e de estoque.

Bibliografia Básica:

GITMAN, L. J. **Princípios da administração financeira.** São Paulo: Pearson, 2010.

MARTINS, E.; ASSAF NETO, A. **Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1996.

SANVICENTE, A. Z. **Administração financeira.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração de capital de giro.** São Paulo: Atlas, 2002.

CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimento:** matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial:** Planejamento e Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2006.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços.** São Paulo: Atlas, 2006.

MOREIRA, J. C. (Coord.) **Orçamento empresarial:** manual de elaboração. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GESTÃO DE CUSTOS EM LOGÍSTICA

Objetivos: Compreender os principais conceitos de custos e suas aplicações nos processos logísticos das organizações. Organizar processo de informação e classificação dos dados referentes a custos logísticos. Correlacionar os procedimentos de controles internos de custos com os

processos operacionais da organização. Otimizar informações de custos para subsidiar tomada de decisões e de formação do preço de venda.

Ementa: Classificação, conceitos e tipos dos gastos. Métodos de custeio. Absorção, direto e baseado em atividades (ABC). Sistemas de produção e custeamento: por ordem, por processo e híbrido. Custo para fins fiscais: custeio por absorção e custeio baseado em atividades. Custo para tomada de decisão: custeio direto ou variável. Análise das relações custo/volume/lucro. Custo para controle: Custo-padrão e análise das variações. Formação de preços de venda.

Bibliografia Básica:

FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, R. **Contabilidade de custos: teoria e questões**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 11ª ed. São Paulo: Atlas 2018.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DAVENPORT, T. **Missão Crítica: obtendo vantagem com os sistemas de gestão empresarial**. Tradução. Bookman, 2002.

GOULART, V. D. G; CAMPOS, A. **Logística de Transporte: gestão estratégica no transporte de cargas**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2018.

MEGLIORINI, E. **Custos: Análise e Gestão**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

GESTÃO DE COMPRAS E NEGOCIAÇÃO

Objetivos: Compreender e aplicar mecanismos de negociação em compras para promover vantagens competitivas. Identificar e analisar as condições de pagamento, valores e descontos. Promover o entendimento sobre os princípios e técnicas fundamentais que norteiam a prática das compras, permitindo aos discentes uma compreensão aprofundada sobre o tema, permeando desde o princípio da alavancagem até a negociação.

Ementa: Função da compra. Operação do sistema de compras. A compra na qualidade e na inspeção. Preço-custo. Condições de pagamento e descontos. A negociação das compras. Fontes de fornecimento. Análise de valor. Ética em compras. Lote econômico de compras. Análise econômica de compras. Electronic data interchange (EDI).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA JR., S. **Gestão de Compra**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

ARKADER, R. (Org.). **Compras e gerência de fornecimento no Brasil: estudos e casos**. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

BAILY, P. **Compras: Princípios e Administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia complementar:

BENTES, A. TI Update. **A Tecnologia da Informação nas Grandes Empresas**. Brasport, 2008.

MARTINS, P. G.; CAMPOS, P. R. A. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2008.

STEVENSON, W. J. **Administração das Operações de Produção**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

VICO MAÑAS, A. **Gestão de tecnologia e inovação**. São Paulo: Erica, 2001.

ESPAÑHOL VII

Objetivo: Possibilitar habilidades de compreensão e produção oral por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Dar ênfase na oralidade, atendendo às especificidades profissionais da área. Favorecer a comunicação de tramitação simples; transmitir informações básicas sobre ações cotidianas; descrever oralmente aspectos habituais do ambiente de trabalho; descrever situações passadas.

Ementa: Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas simples da língua. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível intermediário 1, atendendo às especificidades profissionais da área.

Bibliografia Básica:

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELONE, E.; MENÓN, L. **Tiempo español: lengua y cultura**. Volume único. São Paulo: Atual, 2011.

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Comunicación eficaz para los negocios**. Madrid: Edelsa, 2019.

Bibliografia complementar:

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Entorno laboral**. Madrid: Edelsa, 2017.

FEIJOO HOYOS, B. L. **Diccionario de falsos amigos**. São Paulo: Enterprise, 1998.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, tomos I, II, 1995.

RODRIGUEZ, M. R. **El español por destrezas. Escucha y aprende. Ejercicios de comprensión auditiva**. Madrid: Sgell, 2004.

ARNAL, C.; GARIBAY, A. R. **El español por destrezas. Escribe en español**. Madrid: Sgell, 2004.

OFICINA TEMÁTICA VI

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem com o intuito de promover a busca por soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos. Promover a inter-relação do conhecimento adquirido nas unidades de ensino de forma contextualizada e envolver os discentes em um processo ativo de construção de seu próprio conhecimento e de reflexão que possa contribuir para tomadas de decisões.

Ementa: Fundamentação teórico e experimental correlacionada entre as unidades de ensino. Sistematização dos conteúdos. Utilização da vivência prática/profissional dos discentes na organização do conhecimento e promoção da aprendizagem. Abordagem de conteúdos da Logística a partir de temas relevantes que permitam a contextualização do conhecimento. Elaboração de um produto como resultado da aprendizagem do eixo.

Bibliografia Básica:

GIL-PEREZ, D. et al. ¿Cómo promover el interés por la cultura científica? Una propuesta didáctica fundamentada para la educación científica de jóvenes de 15 a 18 años. In: **Década de la Educación para el desarrollo sostenible**. UNESCO (Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe), 2005.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1991.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4ª ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Bibliografia complementar:

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus quantitativa:** esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas:** relato de uma experiência. v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

EIXO 9

GESTÃO INTEGRADA DE MARKETING E LOGÍSTICA

PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA

Objetivo: Proporcionar o conhecimento dos conceitos, princípios e principais técnicas relacionadas à administração mercadológica, a fim de oferecer competência para o domínio conceitual e prático/operacional na detecção e atendimento das necessidades do mercado. Conhecer e entender os conceitos fundamentais, técnicas e processos e Marketing. Dominar os conceitos fundamentais do composto mercadológico – produto, preço, comunicação e distribuição. Desenvolver capacidade de construção de estratégias de atuação mercadológica.

Ementa: Estratégias de composto mercadológico. Análise de mercado: pesquisa de mercado, segmentação, priorização, posicionamento. Definição de objetivos e estratégias mercadológicas: produto, preço, comunicação e logística. Avaliação quantitativa e/ou qualitativa dos produtos e serviços. Estudo de segmentação do mercado alvo. Dimensionamento do mercado. Análise da concorrência. Conceitos básicos de marketing. Estratégias de marketing. Ambientes de marketing.

Bibliografia Básica:

HONORATO, G. **Conhecendo o marketing.** Barueri, SP: Manole, 2004.

KOTLER, P. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RICCA, D. **Administração e marketing para pequenas e médias empresas de varejo.** São Paulo: CL-A Cultural, 2005.

Bibliografia Complementar:

KEEGAN, W. J. **Marketing global.** 7ª ed. Tradução Adriano de Jonge e Maurício de Andrade. Revisão técnica José Augusto Guagliard. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

KOTLER, P. **O marketing sem segredos: Philip Kotler responde a todas as suas dúvidas.** Tradução: Bazan Tecnologia e Linguística. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão.** Tradução: Opportuny Translations. Revisão técnica: Maria Cecília Laudísio e Guilherme de Farias Shiraishi. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

RITOSSA, C. M. **Marketing pessoal: quando o produto é você.** Curitiba: Editora Ibpx, 2009.

SILK, A. J. **O que é marketing?** Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2008.

ESTRATÉGIA E INTELIGÊNCIA CORPORATIVA

Objetivos: Discutir as técnicas para análise da estrutura de um setor industrial e de sua concorrência, fornecendo instrumentos para a compreensão dos diferentes segmentos econômicos. Desenvolver atitudes visando o aperfeiçoamento da posição de uma empresa através de estratégias competitivas comprovadas.

Ementa: Estratégias Competitivas Genéricas. Análise da Concorrência. Movimentos Competitivos de Mercado. Estratégia direcionada a Compradores e Fornecedores. Estratégia nas Pequenas e Médias Empresas.

Bibliografia Básica:

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.) **Economia Industrial:** Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil, 3ª ed., Atlas, 2020.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva:** Técnicas Para Análise de Indústrias e da Concorrência, Ed. Atlas; 1ª Edição, 2005.

SILVA, M. R. **Grandes Estratégias para Pequenas e Médias Empresas:** a sua empresa ou o seu novo negócio em outros patamares: Aplicação do Modelo da Gestão das 5 Competências - Modelo G5C. São Paulo: MRVP, 2019.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, A. R. **Planejamento Estratégico Para Pequenas Empresas.** Rio de Janeiro, Alta Books, 2020.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de Estratégia:** Um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico, ed. Bookman; 2ª Edição, 2010.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial.** Edipro, São Paulo, 2016.

SLACK, N. **Vantagem Competitiva em Manufatura:** atingindo competitividade nas operações industriais. São Paulo: Atlas, 2002.

STIFTUNG, F. E. **Projeto Nacional do Desenvolvimento para Micro e Pequena Empresa.** Rio de Janeiro, SERE - Serviços de Estudos e Realização Empresarial Social, 1994.

MARKETING E NEGOCIAÇÃO NA LOGÍSTICA

Objetivos: Fornecer elementos essenciais para compreensão sobre marketing e seus benefícios. Desenvolver habilidades de negociação e oportunidades de negócios, considerando o planejamento estratégico de marketing como forma de favorecer o relacionamento de mercado na logística.

Ementa: Introdução ao Marketing. Gestão de Marketing. Segmentação de Mercado. Composto de Marketing e Logística de Marketing. Marketing de Relacionamento. CRM (CustomerRelationship Management). Marketing Digital.

Bibliografia Básica:

CAETANO, A. L. **Marketing operacional:** abordagem em logística, marketing business. São Paulo: Dvs. 2019.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing.** 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTLER, P. **Marketing 4.0:** do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

Bibliografia Complementar:

CHURCHILL, G.; PETER, J. P. **Marketing:** criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2000.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em Ação:** balanced score card. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KOTLER, P. KELLER, L. **Administração de Marketing.** 12ª ed. São Paulo: Pearson, 2006.

KOTLER, P. **Marketing essencial:** conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SANTIAGO, M. P. **Gestão de Marketing.** Curitiba: IESDE, 2008.

ESPANHOL VIII

Objetivo: Possibilitar habilidades de compreensão e produção oral por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Dar ênfase na oralidade, atendendo às especificidades profissionais da área. Favorecer a comunicação de tramitação simples; transmitir informações básicas sobre ações cotidianas; descrever oralmente aspectos habituais do ambiente de trabalho; descrever situações passadas.

Ementa: Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas simples da língua. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível intermediário, atendendo às especificidades profissionais da área.

Bibliografia Básica:

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELONE, E.; MENÓN, L. **Tiempo español: lengua y cultura**. Volume único. São Paulo: Atual, 2011.

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Comunicación eficaz para los negocios**. Madrid: Edelsa, 2019.

Bibliografia Complementar:

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Entorno laboral**. Madrid: Edelsa, 2017.

FEIJOO HOYOS, B. L. **Diccionario de falsos amigos**. São Paulo: Enterprise, 1998.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, tomos I, II, 1995.

RODRIGUEZ, M. R. **El español por destrezas. Escucha y aprende. Ejercicios de comprensión auditiva**. Madrid: Sgell, 2004.

ARNAL, C.; GARIBAY, A. R. **El español por destrezas. Escribe en español**. Madrid: Sgell, 2004.

OFICINA TEMÁTICA VII

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem com o intuito de promover a busca por soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos. Promover a inter-relação do conhecimento adquirido nas unidades de ensino de forma contextualizada e envolver os discentes em um processo ativo de construção de seu próprio conhecimento e de reflexão que possa contribuir para tomadas de decisões.

Ementa: Fundamentação teórico e experimental correlacionada entre as unidades de ensino. Sistematização dos conteúdos. Utilização da vivência prática/profissional dos discentes na organização do conhecimento e promoção da aprendizagem. Abordagem de conteúdos da Logística a partir de temas relevantes que permitam a contextualização do conhecimento. Elaboração de um produto como resultado da aprendizagem do eixo.

Bibliografia Básica:

GIL-PEREZ, D. et al. ¿Cómo promover el interés por la cultura científica? Una propuesta didáctica fundamentada para la educación científica de jóvenes de 15 s 18 años. In: **Década de la Educación para el desarrollo sostenible**. UNESCO (Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe), 2005.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1991.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4ª ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Bibliografia complementar:

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus quantitativa**: esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas**: relato de uma experiência. v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

EIXO 10

LOGÍSTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO APLICADO À LOGÍSTICA

Objetivo: Conscientizar o discente sobre a importância do conhecimento dos fundamentos básicos da automação no meio gerencial logístico, proporcionando as bases elementares básicas da informação digital e suas ferramentas, utilidades de banco de dados integrado, logística para e-commerce, como canal de informação e comércio e a logística reversa. Compreender a gestão integrada da logística com os Sistemas de Tecnologias da Informação.

Ementa: Aplicação Prática de Tecnologias da Informação - TI. Adequação de TI nas Organizações. Conceitos Gerais Sistema de Informação. Níveis de atuação; Definição e Prática Geral. Tipos e Modelagens (Softwares/WMS/TMS/EDI). Equipamentos Utilizados (Hardware/RFID). Soluções para Gestão de Armazéns de Carga Especializado no Segmento de Agronegócios. Gerenciamento do Sistema de Informação. TI Aplicada em Estoques. TI Aplicada na Armazenagem. TI Aplicada nos Transportes; TI Aplicada na Distribuição. TI Aplicada na Cadeia Integrada. Automação dos Processos, Inventário Inteligente, Terceirização da Frota Metodologia LEAN, PICK TO LIGHT E BIG DATA ANALYTICS.

Bibliografia Básica:

CORRÊA H. L.; CORRÊA C. A. **Administração de produção e operações; manufatura e serviços**. 3ª ed. Atlas, São Paulo, 2012.

MORAIS, R. R.; MONTEIRO, R. **Indústria 4.0: impactos na gestão de operações e logística**, Mackenzie, São Paulo, 2019.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. Ed. Atlas. São Paulo, 2013.

Bibliografia Complementar:

ABREU, A. F. **Tecnologia da Informação: Aplicada a sistemas de informações empresariais**. Ed. Atlas. 9ª ed. São Paulo, 2013.

BOWERSOX, D. J. **Logística Empresarial**. Ed. Atlas. São Paulo, 2001.

BANZATO, E. **Tecnologia da informação aplicada a Logística**. Ed. IMAM. São Paulo, 2005.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento: estratégia, operação e avaliação**. 4ª ed. Campus-Elsevier, Rio de Janeiro, 2015.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Objetivos: Compreender o papel da TI e os aspectos envolvidos quando da utilização de novos sistemas e aplicações. Conhecer as principais aplicações da TI na organização, incluindo os sistemas de gestão empresarial e os sistemas de inteligência. Entender o papel do comércio eletrônico e seus sistemas. Apoiar a iniciativa de soluções de problemas e sugerir melhorias para a área de logística por meio da tecnologia e sistemas de informação. Utilizar *softwares* para logística.

Ementa: Sistemas de Informação Gerenciais. Sistemas de Informação de Inteligência Empresarial; Comércio eletrônico. Principais tipos de sistemas de informação para negócios eletrônicos. Gerenciamento de Processos de Negócio.

Bibliografia Básica:

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de Informações Gerenciais:** administrando a empresa digital. Tradução. Prentice Hall, 2004.

O'BRIEN, J. **Sistemas de Informação:** Decisões gerenciais na era da internet. 3ª ed São Paulo: Saraiva, 2010.

REZENDE, D. A. R. **Planejamento de sistemas de informação e informática:** guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

BROWN, S. **CRM – Customer Relationship Management:** uma ferramenta estratégica para o mundo e-business. Tradução. Makron: 2001.

HANDFIELD, R.; NICHOLS, E. **Introduction to Supply Chain Management.** Prentice Hall, 1999.

JESTON, J.; NELIS, J. **Business Process Management.** Burlington: Elsevier, 2006.

NORRIS, G. et al. **E-business e ERP.** Tradução. Quality Mark, 2001.

LAUDON, K.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais.** 7ª ed. Pearson, 2007.

TURBAN, E.; POTTER, R.; RAINER JR, R. K. **Introdução a Sistemas de Informação.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.

PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES E GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO

Objetivos: Apresentar técnicas avançadas no processo de planejamento, modelagem e avaliação de projetos de transportes. Demonstrar o potencial da Pesquisa Operacional para a solução de problemas na área de transportes. Possibilitar a compreensão sobre planejamento dos transportes e seus elementos fundantes ao gerenciamento de tráfego.

Ementa: Posicionamento Global (GPS); Sistema de Informações Geográficas (SIG); Visão geral dos SIG 's aplicados aos Transportes. Roteirização de Veículos. Elementos da engenharia de tráfego: via, veículo e usuário. Estudos do volume, velocidade e tempo de viagem. Pesquisa Origem-Destino. Segurança Viária. Estacionamento. Polos Geradores de Viagens.

Bibliografia Básica:

SILVA, A. N. R. **Ferramentas Específicas de um Sistema de Informações Geográficas para Transportes.** Apostila. São Paulo. 1998.

VALENTE, A. M.; PASSAGLIA, E.; CRUZ, J. A.; MELLO, J. C.; CARVALHO, N. A.; MAYERLE, S.; SANTOS, S. **Qualidade e produtividade nos transportes.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição.** 3ª ed. Editora Campus, 2007.

Bibliografia complementar:

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** 4ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CASTIGLIONI, J. A. M. **Logística Operacional - guia prático.** São Paulo: Erica, 2007.

ESPANHOL IX

Objetivo: Possibilitar habilidades de compreensão e produção oral por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Dar ênfase na oralidade, atendendo às especificidades profissionais da área. Favorecer a comunicação de tramitação simples; transmitir informações básicas sobre ações cotidianas; descrever oralmente aspectos habituais do ambiente de trabalho; descrever situações passadas.

Ementa: Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas simples da língua. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível intermediário Numeração, atendendo às especificidades profissionais da área.

Bibliografia Básica:

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELONE, E., MENÓN, L. **Tiempo español: lengua y cultura**. Volume único. São Paulo: Atual, 2011.

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Comunicación eficaz para los negocios**. Madrid: Edelsa, 2019.

Bibliografia complementar:

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Entorno laboral**. Madrid: Edelsa, 2017.

FEIJOO HOYOS, B. L. **Diccionario de falsos amigos**. São Paulo: Enterprise, 1998

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, tomos I, II, 1995.

RODRIGUEZ, M. R. **El español por destrezas. Escucha y aprende. Ejercicios de comprensión auditiva**. Madrid: Sgell, 2004.

ARNAL, C., GARIBAY, A. R. **El español por destrezas. Escribe en español**. Madrid: Sgell, 2004.

OFICINA TEMÁTICA VIII

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem com o intuito de promover a busca por soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos. Promover a inter-relação do conhecimento adquirido nas unidades de ensino de forma contextualizada e envolver os discentes em um processo ativo de construção de seu próprio conhecimento e de reflexão que possa contribuir para tomadas de decisões.

Ementa: Fundamentação teórico e experimental correlacionada entre as unidades de ensino. Sistematização dos conteúdos. Utilização da vivência prática/profissional dos discentes na organização do conhecimento e promoção da aprendizagem. Abordagem de conteúdos da Logística a partir de temas relevantes que permitam a contextualização do conhecimento. Elaboração de um produto como resultado da aprendizagem do eixo.

Bibliografia Básica:

GIL-PEREZ, D. et al. ¿Cómo promover el interés por la cultura científica? Una propuesta didáctica fundamentada para la educación científica de jóvenes de 15 a 18 años. In: **Década de la Educación para el desarrollo sostenible**. UNESCO (Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe), 2005.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1991.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4ª ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Bibliografia complementar:

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus quantitativa**: esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.
PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas**: relato de uma experiência. v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

EIXO 11

INTERMODALIDADE LOGÍSTICA E DINÂMICAS REGIONAIS NA AMÉRICA PLATINA

GEOGRAFIA DA CIRCULAÇÃO E LOGÍSTICA NA AMÉRICA PLATINA

Objetivos: Possibilitar a compreensão sobre o papel da circulação e da logística na América Platina. Identificar os principais produtos e estratégias de comercialização entre os países da América Platina. Subsidiar abordagens sobre elementos introdutórios que promovam a compreensão sobre a importância da Rota Bioceânica para os países da América Platina.

Ementa: Logística enquanto estratégia, planejamento e gestão de transportes. Aprimoramento tecnológico dos sistemas de movimento na América Platina. Comercialização, infraestrutura e meios de transporte na América Platina. Fluxos econômicos (produtos, importação/exportação de bens, serviços, informação e capitais) no território platino. A importância da Rota Bioceânica no contexto de valorização do Brasil.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Ministério da Integração Nacional. Proposta de Reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira** – Bases de uma política integrada de desenvolvimento regional para a faixa de fronteira. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2005.
TRINCHERO, H. H.; OLIVEIRA, T. C. M. **Fronteiras Platinas. Território e Sociedades**. Dourados: UFGD, 2012.
SILVEIRA, M. R. (Org.) **Circulação, transporte e logística**: Diferentes perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS – ANTP. **O transporte na cidade do século 21**. Disponível em: <<http://www.antp.org.br/website/>>.
CONTEL, F. B. Os sistemas de movimento do território brasileiro. In: SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 357-374.
SILVA JUNIOR, R. F. **Circulação e logística territorial**: a instância do espaço e a circulação corporativa. Tese (doutorado em Geografia). Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2009. 357p. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/pos/geo/dis_teses/09/robertofranca.pdf>.
SILVEIRA, M. R.; LAMOSO, L. P.; MOURÃO, P. F. C. **Questões nacionais e regionais do território brasileiro**. São Paulo: Expressão Popular, 2009, pp. 13-42.
SPOSITO, E. S.; SPOSITO, M. E. B.; SOBARZO, O. (Orgs.). **Cidades médias**: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

DIREITO ADUANEIRO E INTERNACIONAL APLICADO À LOGÍSTICA

Objetivos: Compreender o papel do direito nas relações internacionais. Compreender a sistemática aduaneira no transporte internacional de cargas. Conhecer os regimes aduaneiros especiais. Abordar os aspectos práticos e operacionais da sistemática aduaneira do Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.

Ementa: A personalidade jurídica dos atores internacionais das relações internacionais. Normatização das relações internacionais. O desenvolvimento do direito internacional e os novos temas da agenda contemporânea. A prática aduaneira no Brasil e as aplicações logísticas do comércio nas atividades internacionais. Regimes aduaneiros especiais. Entrepósitos aduaneiros. Modalidades de pagamentos. Aspectos cambiais na exportação.

Bibliografia Básica:

CAPARROZ, R. **Comércio Internacional e Legislação Aduaneira Esquematizado**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

DE BRUYN JÚNIOR, H. C. P. **Direito Aduaneiro: Poder de Polícia e Regimes Aduaneiros**. Vol. I. Curitiba: Juruá, 2019.

PORTELA, P. H. G. **Direito internacional público e privado - incluindo noções de direitos humanos e comunitário**. 12ª ed. Salvador: Juspodium, 2020.

Bibliografia Complementar:

MAGALHÃES, J. C. **Direito econômico internacional - Tendências e Perspectivas**. 2ª ed. rev. atual. Curitiba: Juruá, 2017.

PIERRE, D. **Logística internacional: Gestão de operações de comércio internacional**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

MAZZUOLLI, V. O. **Curso de direito internacional privado**. São Paulo: Forense, 2017.

ROCHA, P. C. A. **Regulamento Aduaneiro Comentado com Textos Legais Transcritos**. 20ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2018.

SARTORI, A. **Questões atuais de direito aduaneiro e Tributário à Luz da Jurisprudência dos Tribunais**. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

LOGÍSTICA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Objetivo: Compreender aspectos gerais do comércio internacional. Conhecer os termos internacionais de comércio. Entender como funciona a sistemática de importação, exportação e o transporte internacional.

Ementa: O mercado internacional; operações comerciais internacionais; regiões potenciais de produção e consumo; termos internacionais de comércio - Incoterms 2000; fundamentos do comércio exterior; sistemática da importação e exportação; a distribuição física internacional; o transporte internacional; câmbio e seguro na logística internacional; e custos envolvidos na logística internacional.

Bibliografia Básica:

LUDOVICO, N. **Logística Internacional – Um enfoque em Comércio Exterior**. São Paulo: Saraiva, 2007.

KEEDI, S. **Logística de Transporte Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

DAVID, P.; STEWART, R. **Logística Internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar:

PORTO, M. M.; SILVA, C. F. **Transportes, Seguros e a Distribuição Física Internacional de Mercadorias**. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

VIEIRA, G. B. B. **Transporte Internacional de Cargas**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

ROCHA, P. C. A. **Logística e aduana**. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

VIEIRA, G. B. B. **Logística e distribuição física internacional: teoria e pesquisas**. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

PORTO, M. M.; SILVA, C. F. **Transportes, seguros: e a distribuição física internacional de mercadorias**. 2ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

ESPAÑHOL X

Objetivo: Possibilitar habilidades de compreensão e produção oral por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Dar ênfase na oralidade, atendendo às especificidades profissionais da área. Favorecer a comunicação de tramitação simples; transmitir informações básicas sobre ações cotidianas; descrever oralmente aspectos habituais do ambiente de trabalho; descrever situações passadas.

Ementa: Consolidação da compreensão e produção oral com a utilização de funções sociais e estruturas simples da língua. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível intermediário, atendendo às especificidades profissionais da área.

Bibliografia Básica:

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELONE, E.; MENÓN, L. **Tiempo español: lengua y cultura**. Volume único. São Paulo: Atual, 2011.

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Comunicación eficaz para los negocios**. Madrid: Edelsa, 2019.

Bibliografia Complementar:

SEGOVIA, M. P.; ALVAREZ, P. M. **Entorno laboral**. Madrid: Edelsa, 2017.

FEIJOO HOYOS, B. L. **Diccionario de falsos amigos**. São Paulo: Enterprise, 1998.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, tomos I, II, 1995.

RODRIGUEZ, M. R. **El español por destrezas. Escucha y aprende. Ejercicios de comprensión auditiva**. Madrid: Sgell, 2004.

ARNAL, C., GARIBAY, A.R. **El español por destrezas. Escribe en español**. Madrid: Sgell, 2004.

OFICINA TEMÁTICA IX

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem com o intuito de promover a busca por soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos. Promover a inter-relação do conhecimento adquirido nas unidades de ensino de forma contextualizada e envolver os discentes em um processo ativo de construção de seu próprio conhecimento e de reflexão que possa contribuir para tomadas de decisões.

Ementa: Fundamentação teórico e experimental correlacionada entre as unidades de ensino. Sistematização dos conteúdos. Utilização da vivência prática/profissional dos discentes na organização do conhecimento e promoção da aprendizagem. Abordagem de conteúdos da Logística a partir de temas relevantes que permitam a contextualização do conhecimento. Elaboração de um produto como resultado da aprendizagem do eixo.

Bibliografia Básica:

GIL-PEREZ, D. et al. ¿Cómo promover el interés por la cultura científica? Una propuesta didáctica fundamentada para la educación científica de jóvenes de 15 a 18 años. In: **Década de la Educación para el desarrollo sostenible**. UNESCO (Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe), 2005.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1991.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Bibliografia complementar:

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus quantitativa**: esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas**: relato de uma experiência. v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

EIXO 12**SEMINÁRIO INTEGRADOR II**

Objetivo: Promover a articulação e integração das unidades de estudo de forma a correlacionar o encadeamento dos conteúdos dos eixos, favorecendo os saberes construídos anteriormente no curso, na trajetória profissional e acadêmica dos discentes. Articular entre os conteúdos ministrados nas unidades de estudos, nas oficinas temáticas e no seminário integrador na relação com a prática. Consolidar o Relatório Técnico.

Ementa: Unidades de estudo. Oficinas Temáticas. Portfólio de resultado teórico-prático. Relatório Técnico Consolidado. Normatização de Trabalhos Técnicos. Metodologia de pesquisa.

Bibliografia Básica:

AMATO, A. C. M.; MORAES, I. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Roca, 2008.

MARCONI, M.; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D. J. CLOSS, D. J. COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

PROJETO INTEGRADOR DE EXTENSÃO II

Objetivo: Desenvolver atividades de extensão e cultura que envolvam processo educativo de caráter científico, cultural, político e artístico. Estimular a interação entre a Universidade e os diversos segmentos da sociedade. Promover atividades de interculturalidades. Possibilitar, por meio da extensão, práticas que permitam uma formação acadêmica plural e reflexiva.

Ementa: A indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão. A importância das atividades de extensão na formação universitária. O protagonismo acadêmico nas atividades extensionistas e sua importância na formação profissional.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, H. A. **Manual de Projetos de Extensão Universitária**. São Paulo: Avercamp, 2008.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (Orgs.). **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016.

CALGARO NETO, S. **Extensão e Universidade**: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016.

Bibliografia Complementar:

Resolução CEPE-UEMS nº 2.204, de 04 de dezembro de 2020. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 309, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de abril de 2020, que aprova o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

SÍVERES, L. (org.). **A extensão universitária como princípio de aprendizagem.** Brasília DF: Líber Livro, 2013.

SOUZA NETO, J. C.; ATIK, M. L. G. (org.). **Extensão Universitária: construção de solidariedade.** São Paulo: Expressão & Arte, 2005.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Objetivo: Favorecer a articulação entre a teoria e a prática possibilitando não só a observação, análise, planejamento e ações efetivas, mas a crítica, a indicação de alternativas e aplicação inovadora de conhecimentos e processos que privilegiem a reflexão e a ação na sua futura prática profissional. Proporcionar ao discente a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em situações da prática profissional, possibilitando-lhe o exercício de atitudes em situações vivenciadas e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

Ementa: Atividade prática realizada em ambiente profissional. Relatório de hora/atividade. Descrição das atividades realizadas. Plano de trabalho de atividades. Diagnóstico e análise da situação organizacional e contexto relacionado à área de logística.

Bibliografia Básica:

LUCCHIARI, D. H. P. S. **A escolha profissional: do jovem ao adulto.** São Paulo: Summus, 2002.

OLIVO, S.; LIMA, M. C. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.** Thomson Pioneira, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 6ª ed.. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia complementar:

BRESSAN, F. O. **Método do Estudo de Caso.** Administração OnLine. Nº 1, v. 1. São Paulo: FECAP, 2000.

YIN, R. K. Estudo de caso. **Planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2001.

DISCIPLINA OPTATIVA

LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS

Objetivos: Compreender os mecanismos de conversação da Língua Brasileira de Sinais de forma contextualizada. Utilizar sinais básicos para comunicação e interação com o aluno surdo. Conhecer as bases linguísticas e legais que fundamentam a LIBRAS, enquanto língua oficial do país.

Ementa: Organização linguística da LIBRAS para uso em diversas situações sociais: vocabulário básico com ênfase na conversação. Vocabulários específicos da área de atuação. Aspectos gramaticais da Língua brasileira de sinais. O sujeito surdo e sua cultura. O bilinguismo na educação dos surdos. A atuação do intérprete de língua de sinais em diferentes situações sociais.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Eulália. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
QUADROS, Ronice Müller de. **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.
QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2014. VILHALVA, Shirley. **O Despertar do Silêncio**. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2012.

Bibliografia Complementar:

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
LACERDA, C. B. F de; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação dos surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2014
SKILAR, C. (Org.). **A surdez: Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
SACKS, O. **Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos**. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998

12. REFERÊNCIAS CONSULTADAS E CITADAS PARA A ELABORAÇÃO DO PPCG

12.1 Legislação geral

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996.

12.2 Criação, credenciamento, estatuto, regimento geral e plano de desenvolvimento institucional da UEMS

- a) Decreto Estadual nº. 7.585, de 22 de dezembro de 1993. Institui, sob a forma de fundação, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- b) Deliberação nº. 4.787, de 20 de agosto de 1997. Concede o credenciamento, por cinco anos, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- c) Deliberação CEE/MS nº 9943, de 12 de dezembro de 2012. Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, sediada em Dourados, MS, pelo prazo de seis anos, de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.
- d) Deliberação CEE/MS n. 11.852, de 02 de dezembro de 2019, que prorroga o prazo de vigência da Deliberação CEE/MS n. 9.943, de 19 de dezembro de 2012, que recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, até dia 31/12/2020.
- e) Decreto nº. 9.337, de 14 de janeiro de 1999. Aprova o Estatuto da Fundação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- f) Resolução COUNI-UEMS nº. 227 de 29 de novembro de 2002. Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

g) Resolução COUNI-UEMS nº 438, de 11 de junho de 2014. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, para o período de 2014 a 2018.

h) Resolução COUNI-UEMS nº 565, de 6 de dezembro de 2019. Ampliar o período da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aprovado por meio da Resolução COUNI-UEMS nº. 438, de 11 de junho de 2014, para 31 de dezembro de 2020.

12.3 Legislação federal sobre os cursos de graduação

a) Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que inclui LIBRAS como Disciplina Curricular.

b) Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de estudantes e dá outras providências.

c) Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Revoga a Portaria MEC 4.059, de 10 de dezembro de 2004 e estabelece nova redação para o tema.

d) Parecer CNE/CP nº. 003, de 10 de março de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

e) Resolução CNE/CP nº. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

f) Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

g) Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação ambiental.

h) Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

i) Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

12.4 Atos legais inerentes aos cursos de graduação da UEMS

a) Parecer CNE/CES nº. 067, de 11 de março de 2003. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os Cursos de Graduação.

- b) Parecer CES/CNE nº. 261/2006, 9 de novembro de 2006. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- c) Resolução nº. 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- d) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 057, de 20 de abril de 2004. Normas para utilização dos laboratórios da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- e) Resolução CEPE-UEMS nº 455, de 06 de outubro de 2004. Homologa a Deliberação CE-CEPE-UEMS nº 057, de 20 de abril de 2004, que aprova as normas para utilização de laboratórios na UEMS.
- f) Resolução CEPE-UEMS nº. 1.238, de 24 de outubro de 2012. Aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- g) Resolução CEPE-UEMS nº 1.569, de 19 de outubro de 2015. Altera a Resolução nº 1.238, do CEPE-UEMS, de 24 de outubro de 2012, que aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2015.
- h) Instrução Normativa PROE-UEMS nº 07, de 8 de abril de 2004 - dispõe sobre as Diretrizes para elaboração de Relatórios de Autoavaliação dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- i) Resolução CEPE-UEMS nº 1.864, de 21 de junho de 2017. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 267, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 29 de novembro de 2016, que aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- j) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 289, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de outubro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.
- k) Resolução CEPE-UEMS nº 2.071, de 27 de junho de 2019. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 289, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de outubro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.
- l) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016, aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- m) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 304, de 30 de abril de 2020, altera a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016, homologada pela Resolução CEPE n. 1.865, de 21 de junho de 2017, que aprova as normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEMS.

- n) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 309, de 30 de abril de 2020. Aprova o regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- o) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 310, de 30 de abril de 2020. Aprova o Regulamento para a elaboração, execução e controle das Atividades Complementares de Ensino da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- p) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 312, de 30 de abril de 2020, dispõe sobre a educação de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação regularmente matriculadas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- q) Resolução CEPE-UEMS nº 2.204, de 04 de dezembro de 2020. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 309, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de abril de 2020, que aprova o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

12.5 Legislação federal sobre os cursos de tecnologia

- a) Parecer CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001. Orientações sobre Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos.
- b) Parecer CNE/CP nº 29/2002, aprovado em 3 de dezembro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- c) Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- d) Portaria MEC nº 10, de 28 de Julho de 2006. Aprova o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.
- e) Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006. Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.
- f) Parecer CNE/CES nº 239/2008, aprovado em 6 de novembro de 2008. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
- g) Resolução Normativa 017/2006/CNPq. Norma específica do Programa de bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI.
- h) Portaria MEC nº 413, DE 11 de maio de 2016. Aprova, em extrato, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST, elaborado conjuntamente pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES e pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.